GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Novembro de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Setembro.

ANTE-HONTEM recebeu a Corte hum Expreſſo do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, de quem ſe nam havia tido noticia alguma, depois da que ſe recebeu a 20. do mez paſſado. Eſtes ultimos deſpachos trazem a data de 14. do proprio mez; e contém huma individuaçam, do que ſe havia paſſado no meſmo Exercito deſde 4. particularmente ſobre a paſſagem do Corpo de Tropas, que tinha ficado da outra parte do *Nieſter* á ordem do General *Romanzow*. Paſſagem, que ſe tem por tanto mais feliz, quanto era mais dificultoſa, nam ſó por ſer neſte tempo mais caudeloſo o rio, do que no tempo, em que o paſſou o Feld-Marechal; mas tambem pelo muito embaraço, que cauſava o grande numero de bagagens, pois alli ſe achavam todas as groſſas do Exercito; e nam podiam deixar de correr grande riſco, ſe os Turcos ſe

soubessem aproveitar da separaçam dos dous Exercitos. A 28. do mez passado se celebrou no Paço o anniversario do nascimento do Principe Antonio Ulrico de Brunswick-Wolffenbuttel com a grande magnificencia, com que nesta Corte se faz tudo.

POLONIA.

Varsovia 18. de Setembro.

PElas noticias chegadas das fronteiras se recebe a individuaçam de todo o estrago, que os Turcos, e Tartaros commetéram nas terras deste Reino. Sabe-se, que levåram cativos 9U660. Polonezes; havendo morto mais de seiscentos: que tirâram do Paiz mais de 8U. boys, 150U. ovelhas, e carneiros, e perto de 6U. cavallos; e que queimâram, e destruiram mais de 4U. quintas, e propriedades de casas. Por esta tam deploravel ruina experimentada na Provincia da *Podolia*, ficam nam só destruidos os seus habitantes, mas as terras incapazes de produzirem nenhum fruto nestes primeiros annos. Esta noticia mandou o Gram General da Coroa ao Bachá de *Bender*, e ao *Khan* dos Tartaros; pedindo a liberdade dos póvos, que levâram cativos, e se acham padecendo os ordinarios efeitos da escravidam; e doze milhões de *Timpsos* para reparaçam destes dannos.

A vitoria ganhada pelo Exercito Russiano junto a *Choczim*, se acha confirmada por todas as partes; e he sem duvida muy completa, porque tomâram os Russianos aos Turcos toda a sua artelharia, e todas as bagagens; e nam foram menos felices as suas consequencias, porque no dia seguinte se lhe rendeu a Praça de *Choczim* com toda a sua guarniçam, achando-se nella duzentas peças de canham de bronze, com huma vasta quantidade de munições, e mantimentos. A mayor parte da gente, que escapou da batalha, e nam pode seguir o Bachá Seraskier, ficou prizioneira; e para ficar mais consideravel a ventagem desta conquista, partio o Principe Cantimiro para *Jassy*, onde foy reconhecido *Hospodar*, (ou Soberano) da *Valaquia*. Este Principe era filho do *Hospodar Cantimiro*, que seguio o partido do Emperador Pedro I. na guerra, que teve com Carlos XII. Rey de Suecia.

Por *Choczim* sabemos, que o General *Biron* marchou com 6U. homens para *Kiovia* em guarda do *Seraskier* de *Choczim*, e de outros Officiaes, que ficâram prizioneiros nesta batalha, levando no mesmo Comboy alguns milhares de carros to-

tomados aos inimigos, e entre elles 500. carregados com o thesouro, equipagens, e efeitos do Seraskier, e mais Officiaes do Exercito Ottomano; e que o Conde de *Munick*, depois de deixar segura a Praça de *Choczim*, marchára a 22. de Agosto para *Jassy*, a fim de completar a reducçam de todo o Principado da Moldavia. O Seraskier de *Bender* faz todas as diligencias possiveis por pôr aquella Praça em estado de defensa contra os Russianos, que segundo se entende, a reduziram á sua obediencia antes de acabada a Campanha. He certo, que os Turcos nam faram este anno nada da parte de *Azoph*; porque o Bachá, a quem estava encarregada esta empreza, adoeceu com enfermidade de perigo; e o Exercito, que tinha á sua ordem, se acha inficionado do mal contagioso, que tem feito perecer nelle hum grande numero de gente. Os moradores da *Kriméa* estam em deploravel estado por falta de mantimentos, por haver o Feld-Marechal *Lascy* devastado inteiramente aquella Provincia, em castigo do danno, que os Tartaros tinham feito com as suas invasoens no Imperio Russiano, dando ocasiam á presente guerra.

Fraustadt 12. de Setembro.

ELRey chegou de *Dresda* a esta Cidade a 23. do passado; e logo no dia seguinte deu audiencia a quantidade de pessoas de distinçam. A 25. se deu principio ao *Senatus Consilium*; mas como muitos Senadores se achavam ainda ausentes, se transmetiu a Sessam para o dia 26. Neste dia se começou a deliberar sobre os pontos, que por parte delRey se propuzeram á Assembléa, de que os principaes sam estes. I. Ajus„ tar as medidas, que se julgarem necessarias, para manter a „ tranquillidade interior do Reino, sem prejudicar á boa cor„ respondencia, que se deseja observar com as Potencias visi„ nhas; no caso, que contra toda a esperança as armas Rus„ sianas, Turcas, ou Tartaras venham a entrar no territorio „ do Reino. II. Se será necessario mandar Ministros ás Po„ tencias beligerantes para pedir satisfaçam dos dannos, que „ injustamente causáram aos subditos da Republica contra as „ promessas, que se lhe tinham feito a respeito da sua neutra„ lidade, desejando ElRey saber os pareceres dos Senadores „ sobre este ponto; e tambem se se deve convocar huma Die„ ta extraordinaria, e em que tempo.

Os Senadores ponderando as propostas delRey, tomáram as seguintes resoluções. „ I. Continuará a Republica a obser-

„ var

,, var a sua neutralidade conforme a Ley positiva do anno de
,, 1736. Mandarse-ham Embaixadores ás Potencias beligeran-
,, tes para lhes darem parte desta resoluçam, e pedirem ao
,, mesmo tempo satisfaçam, e reparaçam dos dannos, que o
,, Reino tem recebido pela passagem das suas Tropas; e segu-
,, ranças, para que daqui por diante as nam repitam. Estes
,, Embaixadores partirám logo immediatamente, depois de
,, haverem recebido as suas instrucções. Darse-ha de ajuda de
,, custo, aos que forem a *Petrisburgo*, e a *Constantinopla*
,, 6U. escudos do thesouro da Coroa; e ao que for á Corte
,, do Khan dos Tartaros 2U.

,, II. No caso, que as Potencias beligerantes venham a
,, fazer Congresso para se trabalhar no ajuste da paz, mandará
,, ElRey a este Congresso hum Ministro para assistir aos Tra-
,, tados, que se fizerem na conformidade do artigo terceiro
,, do *Senatus Consilium*, que se fez em *Fraustadt* no anno de
,, 1737.

,, III. Convocarse-ham os Estados do Reino, para huma
Dieta extraordinaria.

,, IV. O Gram General da Coroa se encarregará do cui-
,, dado de tomar as cautellas necessarias contra as enfermida-
,, des contagiosas; e o Gram Tezoureiro da Coroa tomará a
,, seu cargo prohibir todo o commercio com os Paizes, que
,, se acham infectos destas doenças.

SUECIA.

Stockholm 15. de Setembro.

MOns. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, foy buscar o Conde de *Gyllenburgo*, Chanceller da Corte, e lhe perguntou, se a voz, que corria pela Corte de hum novo transporte de Tropas para a Finlandia, era bem fundada. O Conde lhe respondeu, que assim era; porque o General *Cronstedt* tinha pedido estas Tropas para trabalharem nas fortificaçoens das Praças fronteiras para a defensa do Paiz; mas que tambem os Russianos haviam destacado 16U. homens das suas Tropas para aquella Provincia, sem que Suecia entrasse em algum ciume por causa deste movimento. Aqui se assegura, que o transporte, que este Ministro perguntava, se era verdadeiro, se compoem de 6U. homens; e tem fixado a sua partida para 12. de Outubro. Entretanto se continúa em fazer tantas preparações, que dam lugar a se entender, que o governo tem entrado em grandes designios.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 20. *de Setembro.*

MOnf. *Titley*, Miniſtro delRey da Gram Bretanha, apreſentou hum deſtes dias hum Memorial na Corte, pelo qual pede em nome delRey ſeu amo, que o Corpo de 6U. homens auxiliares, que pelo ultimo Tratado lhe foram prometidos, eſtiveſſem prontos a marchar, ao que ſe lhes reſpondeu, que Sua Mag. obſervaria inviolavelmente tudo, o que tinha prometido; e com efeito já ſe tem nomeado varios Regimentos, e batalhões, que completam aquelle numero, os quaes tem ordem de ſe fazerem prontos a marchar logo com o primeiro aviſo, que ſe lhes fizer. Trabalha-ſe com grande cuidado em pôr a marinha deſte Reino em tam bom eſtado, que ElRey, no caſo que lhe ſeja neceſſario, poſſa pôr no mar huma Eſquadra de 25. naus de guerra.

O Almirante de França Marquez de *Antin* foy convidado na ſemana paſſada com os ſeus Officiaes de mayor graduaçam pelo Conde de *Danneſchiold*; e no Domingo, e ſegunda feira pelo General Conde de *Lewenohor*, e tratado por ambos com grande magnificencia, e profuſam; e ante-hontem partio para França com a ſua Eſquadra. Eſte Marquez tambem havia dado a 25. com a ocaſiam da feſta de S. Luiz hum grande banquete a bordo da ſua nau, a que convidou os ditos Condes, e outros muitos Officiaes da Corte, Exercito, e Marinha.

Eſcreve-ſe de *Elſenohr*, que quando eſta Eſquadra p.ſſou a 6. deſte mez pela altura daquelle porto, nam ſalvou, como he coſtume ordinario, aquella Fortaleza; o que deixou muy aſſuſtada, e queixoſa eſta Corte. As cartas de Suecia dizem, que ſe fez em *Stockholmo* huma Aſſembléa extraordinaria do Senado, que durou deſde pela manhan até ás tres horas da tarde; na qual ſe tratáram, e debatéram varios negocios de grande importancia; e que em conſequencia das reſoluções, que nella ſe tomáram, ſe expediram ordens, para ſe mandar hum novo tranſporte de gente á *Finlandia*, á ordem do Tenente General de *Bodenbrouk*, e que Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Ruſſia, deſpachára logo hum Expreſſo á ſua Corte com aviſo deſte novo tranſporte; e que por todas as circunſtancias ſe entende, que Suecia tem ideado alguma grande empreza.

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Setembro.

TOdas as cartas de Polonia confirmam o total destroço dos Turcos, e Tartaros junto a *Choczim*, e o haver-se rendido á descripçam esta Praça com hum numero prodigioso de gente, porque a mayor parte, da que se salvou da batalha, tinha ido buscar nella o seu refugio. As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Magestades Polonezas acompanhados do Principe *Xavier* partiram a 18. do corrente para *Frauenstein*, a divertir-se com o exercicio da caça. As de Berlin referem, haver chegado de *Pariz* áquella Corte a 25. do corrente o Marquez de *la Chetardie*, que vay por Embaixador delRey Christianissimo á da *Russia*; e que se esperava dentro de tres, ou quatro dias o Marquez de *Valory*, que com o mesmo caracter vay assistir na de Sua Magest. Prussiana. O *Landgrave de Hassia-Darmstadt*, que faleceu a 12. do corrente, se chamava *Ernesto Luiz*, achava-se em idade de 71. annos, 8. mezes, e 28. dias, porque havia nacido a 15. de Dezembro de 1667. Tambem faleceu a 28. de Agosto o Principe de *Nassau-Dillemburgo* de hum acidente de apoplexia. O Principado de *Dillemburgo*, e todos os feudos, que delle dependem, passam por sua morte ao Principe de *Nassau Stathouder de Frizia*, que logo fez tomar posse da Cidade, e territorio de *Dillemburgo*, do Condado de *Hadamar*, e da Cidade de *Hernborn*.

Vienna 19. de Setembro.

O Conde de *Mercy de Argentau* chegou de Hungria a esta Corte na tarde de 9. do corrente, e entregou ao Emperador huma carta do Feld-Marechal Conde de *Wallis*, na qual dava parte a Sua Mag. Imp. de que os Artigos preliminares da paz se assináram a 31. do mez passado no Campo dos Turcos, havendo-os ajustado o Conde de *Neuperg* com o *Gram Vizir*; que nelles se tinha estipulado a entrega de Belgrado ao Sultam dos Turcos com a condiçam de se arrazarem primeiro as fortificações novas daquella Praça; e que os Imperiaes poderiam retirar della toda a artelharia, e munições de guerra, mantimentos, e geralmente tudo, o que possuhia a sua guarniçam. Nam se publica ainda, o que contém os outros artigos; mas corre a voz, que Sua Mag. Imp. cederia ao Sultam toda a *Servia*, e toda a *Valaquia Imperial*; mas que lhe ficará todo o Condado de *Temeswar*, excepto a Cidade de *Orsová*, que S. A. ficará conservando com as suas fortificações,

çóes, que ao presente tem. Os Turcos na fórma da Capitulaçam mandáram logo hum destacamento de 400. Janizaros para tomarem posse da porta, chamada de *Wirttenberg*. No primeiro de Setembro se publicou huma suspensam de armas no Campo Imperial; e a 2. no Exercito dos Turcos. Neste dia foy o Conde de *Wallis* fazer huma visita ao *Gram Vizir*, e com elle voltou para Belgrado, onde deu ordem para logo se demolirem as fortificações. O Gram Vizir mandou recolher as Tropas, que havia mandado marchar para o *Savo*, e romper as pontes, que tinham começado a fazer naquelle rio. Ao Corpo do Exercito, que tinha na ribeira do *Tibisco* do Condado de *Temeswar*, deu ordem para levantar o Campo, repassar o *Danubio*, e se ir aquartellar na *Servia*. Mandou pôr em marcha para a *Moldavia* huma parte do seu Exercito, pertendendo obrigar o Conde de *Munick* a repassar o Niester. Restituio á sua liberdade muitos Officiaes do Exercito Imperial, que tinha prizioneiros no seu Campo; e nomeou hum Bachá para ir com hum Corpo de seis para 7U. homens tomar posse dos quarteis, que em hum arrebalde daquella Praça mandou fazer o Principe *Alexandre de Wirttenberg*, sendo Governador da Servia, chamados por esta razam Alexandrinos. Estas Tropas se apresentáram á porta da Cidade, pertendendo entrar nella por força, sem que o mesmo Bachá seu commandante os podesse deter; de sorte, que a guarda Imperial foy obrigada a levantar as pontes, e a fazellas retirar ás cutiladas. No dia seguinte quizeram os *Janizaros*, que estam na Cidade, entrar tambem por força na Cidadella, e foy preciso para os obrigar a retirar-se, mandar o Official Imperial, que a governa, apontar contra elles a artelharia. Dizem, que o Gram Vizir mandára oferecer alguns milhões, se lhe quizessem entregar a Praça com as suas fortificações no estado, em que ellas se acham; mas que nam se lhe aceitou esta oferta. Corre a voz, que o Governo do Condado de *Temeswar*, que tinha por Provisam o Conde de *Neuperg*, se deu de propriedade ao General *Sucow*, Commandante de Belgrado, em consideraçam da sua boa defensa.

Haverá tres dias, que houve huma conferencia no Paço, na qual entre outras materias se tratou dos meyos de estabelecer em fórma firme, e duravel, a paz com a Corte Ottomana, fazendo comprehender nella a *Russia*, e a Republica de *Polonia*; e com efeito se mandou partir no dia seguinte a

Mons.

Monf. de *Dahlman*, (que já foy Ministro do Emperador em *Constantinopla*, e depois feu Plenipotenciario em *Niemirou*) para ir ao Campo do Gram Vizir, e trabalhar como fegundo Plenipotenciario com o Conde de *Neuperg* no Tratado da Paz. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França dizem, que tem publicado huma efpecie de apologia pelo procedimento do Marquez de *Villa-nova* fobre os meyos, de que ufou, para confeguir pela fua mediaçam a affinatura dos Preliminares. Os avifos do Exercito dizem, que o General Conde de *Neuperg* voltou ao Campo dos Turcos para trabalhar com o mefmo Marquez de Villa-nova em hum Tratado formal de paz, ou tregoa. As ultimas cartas de Belgrado dizem, que fe trabalha com grande força na demoliçam das fortificações, nam obftante as dificuldades, que fe encontram em aperfeiçoar as minas para as fazer voar, por caufa do pequeno numero, que ha de minadores. Tambem dizem, que os Janizaros nam profeguem o intento de entrar na Cidade, e Cidadella; mas que fem embargo, de que fe achem ao prefente tranquillos, os Imperiaes obfervam por toda a parte huma grande cautella. A Corte mandou ordem ao Principe de *Lobkowitz*, General fupremo das Tropas Imperiaes na *Tranfilvania*, para fe abfter de toda a hoftilidade contra os Turcos, conforme os artigos preliminares; vifto que elles da fua parte façam o mefmo.

Entende-fe, que o Exercito Imperial fe feparará brevemente para entrar em quarteis de Inverno, e com razam, porque começam já a faltar as forragens naquelle Paiz. Muitos dos Officiaes Generaes partiram já; e fe entende, que o Feld-Marechal Conde de *Wallis* fará brevemente o mefmo. O Commiffario de guerra tem ordem para regrar os quarteis de Inverno, affim para as Tropas Imperiaes, como para as auxiliares, e fe meterá a mayor parte no Condado de *Temefwar*, na *Efclavonia*, e na fronteira da *Hungria*. As que eftam na *Tranfilvania*, que chegam ao numero de 18U. homens, ficarám no mefmo Paiz. Affegura-fe, que as de *Saxonia*, *Colonia*, e *Brunfwick-Luneburgo* ficarám no ferviço, e ao foldo do Emperador até o primeiro de Setembro do anno proximo. Os noffos navios de guerra, e mais embarcações armadas, começáram já a remontar o *Danubio*, para virem a *Peterwaradin*. As faicas, e mais embarcações Turcas, que eftavam no mefmo rio, junto a *Belgrado*, fizeram a 12. huma falva geral da fua artelharia, e depois fe fizeram á vela para *Orfová*, e *Widdino*.

GRAM

GRAM BRETANHA.

Londres 61 de Outubro.

EM *Deptford* se trabalha com grande força em preparar hum grande numero de maſtros, vergas, e outros ſobrecellentes para ſerem conduzidos a *Gibraltar*, e *Porto-mahon*, a fim de ſe poder ſervir delles a Eſquadra do Almirante *Haddock*, todas as vezes que lhe forem neceſſarios. Os Commiſſarios do Tribunal dos mantimentos contratáram a 23. do mez paſſado com alguns particulares a compra de dous mil boys, e oito mil porcos para provimento da Armada, além de mil boys, e dous mil porcos, que ſe ham de matar em *Portsmouth* para o meſmo uſo. Corre a voz, que além das muitas naus, que ſe acham armadas, ſe apareIharám brevemente mais doze de guerra; e que para a Primavera proxima ſe levantarám tres Regimentos de Tropas marinhas, para ſe empregarem a bordo das Eſquadras. Os *Aleges*, (ou embarcações pequenas) para ſerviço das galeotas de bombas, que eſtavam em *Ratberith*, ſe fizeram á vela a 23. para ſe irem ajuntar com a Armada em *Portsmouth*. Aviſa-ſe das *Dunas*, que o Almirante *Balcben* ſe fez á vela a 20. com a nau *Ruſſel*, e as mais naus de guerra deſtinadas para *Spithead*; porém que arribára no dia ſeguinte, e lançára outra vez ferro no meſmo porto. O Almirantado expedio Expreſſos a todos os Almirantes com ordens novas; e a nau de guerra, chamada o *Tigre*, tem ordem de ſe fazer logo á vela para *Gibraltar* com inſtrucções novas para o General *Sabine*, Governador daquella Praça, e para o Almirante *Haddock*. O meſmo Almirantado tem ordem da Corte, para nam conceder mais protecções ás equipagens de nenhum navio, qualquer que ſeja; a fim de facilitar a leva dos 9U. marinheiros, que ainda ſam neceſſarios para completar as equipagens das naus de guerra, que eſtam aparelhadas. Embarcou-ſe huma grande quantidade de polvora, que ſe ha de tranſportar á parte Occidental deſte Reino, para uſo dos dez Regimentos de Infanteria, que ultimamente chegáram de Irlanda, e ſe acham naquelle deſtrito. O Regimento de Dragões do General *Howley*, que eſtá em *Dublin*, tem ordem de eſtar pronto a marchar para *Eſcocia*, donde aqui tem chegado ha pouco hum grande numero de reclutas para o Regimento das guardas de pé. Em *Edimburgo* ſe fazem as novas levas com tam bom ſuceſſo, que em poucos dias ſe tem aliſtado mais de 700. homens.

O Governo fretou hum navio chamado *Maria*, commandado pelo Capitam *Parſon*, para levar munições de guerra á *Jamaica*. Eſcreve-ſe de *Poole*, no Condado de *Dorſet*, haverem aparecido por alguns dias varios navios Francezes na altura daquelle porto, e ao longo das coſtas.

A 21. do paſſado ſe recebeu aviſo, que na altura da Bahia de *Biſcaya* ſe viram andar cruzando muitos armadores Heſpanhoes; procurando apoderar-ſe dos navios Inglezes de commercio. De *Malaga* com aviſo do primeiro de Setembro ſe ſabe, que em conſequencia de huma ordem chegada de *Madrid* ſe havia feito preza nos navios Inglezes, que eſtavam no ſeu porto, a ſaber; o *Eltham*, o *Thomás*, o *Adriatico*, a *Iſabel e Anna*, o *S. Joam Bautiſta*, e hum *Brigantim*; que juntamente ſe tomáram todos os efeitos, que naquella Cidade havia dos Inglezes; e que dous dias antes haviam duas galés Heſpanhollas tomado, e conduzido áquelle porto o navio *Cheſterfield*, que vinha carregado de azeite de *Tarento* para *Amſterdam*; e os navios *Amiſade*, e o *Charmantſally*, deſtinados tambem para Amſterdam, cujas cargas eram de pouca importancia. Tambem ſe recebeu aviſo por carta de *Genova*, que hum navio da Eſquadra do Almirante *Haddock* tomou hum navio Heſpanhol, que navegava com bandeira Genoveza de *Leorne* para *Meſſina* com carga de ſeda, frutos, e outros generos, avaliada em 14U. libras eſterlinas, que fazem 126U. cruzados.

A Companhia do mar do Sul tem mandado formar hum Memorial, para reſponder a expoſiçam de Sua Mag. Catholica; e manifeſtar as razões, que tem de nam pagar as 68U. libras eſterlinas, pedidas por aquella Coroa, provando nelle com evidencias lhe deve eſta 130U. libras eſterlinas; e que aſſim parece mais que ſuficiente a Aſſembléa geral da meſma Companhia, recuſar o pagamento das 68U.

As duas Cameras do Parlamento ſe ajuntarám (conforme ſe aſſegura) a 29. de Novembro proximo, para tratarem dos importantes negocios, que ſe lhes ham de propor; e antes da abertura das Aſſembléas, ſerá o Cavalleiro *Joam Norris* Vice-Almirante de Inglaterra, condecorado com a dignidade de Par da Gram Bretanha, debaixo do titulo de *Viſconde Norris de Hemptead*. Eſte Almirante nam irá para *Spithead*, ſenam depois, que eſtiver inteiramente junta a Eſquadra, que ha de commandar. As naus de guerra *Kent*, *Lenox*, e *Iſabel*, lançáram

çáram ferro a 20. de Setembro em *Spithead*, e ſam parte da Eſquadra do Almirante *Vernon*, deſtinada para a America; e dizem, que vay ao porto da *Havana*.

A 22. do paſſado ſe recebeu hum Expreſſo de Lisboa com deſpachos de Mylord *Tirawley*. O Principe *Czerbatoff*, Miniſtro Plenipotenciario da Ruſſia, teve hontem a ſua primeira audiencia particular delRey. Dizem, que *Horacio Walpole* voltará da *Haya* com a ſua familia; e que no meſmo hyacte, que vay a eſta diligencia, ſe embarcará *Roberto Tervor*, novo Enviado extraordinario de Sua Mag. aos Eſtados Geraes das Provincias unidas. O Conde de *Cambis*, Embaixador de França, teve a 18. outra audiencia particular delRey.

Com os navios, que vieram ultimamente da India Oriental, chegou aviſo, de que o Capitam *Bagwell*, Commandante de hum navio da Companhia da meſma India, chamado a *Revoluçam*, teve hum fortiſſimo combate com o Almirante do famoſo *Angariá*, ao qual matou hum grande numero de gente; havendo elle perdido muito pouca.

FRANCA.

Pariz 3. de Outubro.

ELRey, que voltou de *Rambouillet* a 25. do paſſado, partiu a 30. para ir dormir a *Villeroy*, onde ſe dilatará dous dias. O Delphin acompanhou a Sua Mag. até *Ris*, e foy no meſmo dia para *Fontainebleau*. Fala-ſe muito outra vez, em eſtar ajuſtado o caſamento deſte Principe com a Infanta de Heſpanha *D. Maria Tereza*. O Marquez *Lomellini*, novo Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, teve a ſua primeira audiencia publica delRey, a quem entregou as ſuas cartas credenciaes, depois de lhe fazer o ſeu cumprimento na lingua Italiana muy cheyo de eloquencia, e a teve depois da Rainha, do *Delphin*, e de *Meſdames* de França. Monſ. de *Chavigny*, Enviado extraordinario de Sua Mag na Corte de Dinamarca, foy nomeado pelo meſmo Senhor, para ir por ſeu Embaixador a Portugal, em lugar do Marquez de *Argenſon*, que ſe eſcuſou deſte emprego. Aſſegura ſe, que ſe tem expedido ordens para ſe aumentarem as Tropas delRey, aſſim de Infanteria, como de Cavallaria. O Marquez de *Vence* deve partir brevemente para *Toulon*, a fim de receber naquella Cidade o Regimento chamado o *Real Corſo*, que ſe levantou em Corſega, de que elle eſtá feito Coronel. Aviſa-ſe de *Toulon*, eſtarem-ſe armando naquelle porto doze naus de guerra.

Em

Em *Brest* se armam outras tantas; que estam já promptas a se fazerem á vela; e em Rochefort seis. Dizem, que ElRey toma mais quatro á Companhia da India Oriental para as armar em guerra. Em algumas gazetas se referio, que *Luiz Gabriel*, Visconde de *Melun*, Tenente General dos Exercitos delRey, e Governador de *Abbeville*, (que faleceu a 21. de Agosto passado em idade de 65. annos) era ultimo varam da sua illustre Casa; porém chegando melhor informaçam se declára, nam ser assim; porque ainda subsistem neste Reino muitos varões do nome, e Armas de *Mellun* do ramo dos Senhores de Bugnon, que sam descendentes de outro, que se intitulou de *la Borde le Viconte*.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Novembro.

NA manhan de quinta feira passada foy a Rainha nossa Senhora acompanhada do Principe, e do Senhor Infante D. Pedro ao sitio de *Paço de Arcos*. Jantáram na quinta de D. Antonio Henriques Pereira seu Veador. Divertiram-se de tarde na caça dos coelhos; e havendo feito esta jornada por mar, se recolhéram ao Paço por terra.

No mesmo dia de tarde se celebráram os desposorios de Martim Correa de Sá e Benavides, filho primogenito de Diogo Correa de Sá, segundo Visconde de Asseca, com a Senhora D. Maria Anna de Lancastro, filha de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Estado da India, e de sua mulher a Senhora D. Joanna de Noronha, fazendo a funçam de os receber o Excell. e R.mo Senhor Jozé Cezar de Menezes, Principal da Santa Igreja Patriarcal; sendo padrinhos do noivo seu primo Luiz Cezar de Menezes, primogenito do Conde de Sabugoza, e seu irmam Sebastiam Correa de Sá. Madrinhas a Senhora D. Anna de Menezes sua cunhada, e a Senhora D. Anna de Assis Mascarenhas.

A 24. do mez de Outubro deu á luz com bom sucesso huma filha a Senhora D. Maria Barbara de Larre, mulher de Pedro Hasse.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

Num. 46.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Novembro de 1739.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtia 27. de Setembro.

DEPOIS de reduzido á obediencia o Conſelho de *Olmeta*, e de ſe haverem deſpojado das armas outros, a quem ſe havia diſſimulado o uſo dellas, com o motivo de ſe poderem defender contra a violencia dos que perſiſtiam rebeldes, partio o Marquez de *Maillebois* para *Santa Maria de Ornano*, onde chegou a 28. do mez paſſado; e no primeiro do corrente mandou reſtituir aos Conſelhos ciſmontanos todos os refens, que tinham mandado para eſta Cidade em cauçam da ſua obediencia. A 2. fez prender em *Nebio* muitas peſſoas, que ſe ſuſpeitou terem correſpondencia com o famoſo *Maracbino de Oletta*, caudilho de hum Corpo de banidos, que continuam em talar a Campanha, roubando, e matando a todos, os que encontram. Já huma parte do Conſelho de *Talaro* ſe havia ſubmetido á diſpoſiçam do General, e faltava ſóa

 pa-

para reduzir o Lugar chamado *Zicaro*, que por ter fortiſſima a ſituaçam, faz, aos que nelle habitam, mais obſtinados na ſua rebeldia. Fez o General diſpoſições para os ir atacar, no caſo que nam vieſſem a ſobmeter-ſe antes de expirar o termo, que lhes havia acordado para merecerem o perdam oferecido; porém eſperava-ſe, que vendo-ſe deſamparados da aſſiſtencia dos ſeus naturaes, ſem eſperança de outro ſocorro, e deſprovidos de mantimentos, e munições, ſe reſolveriam a implorar a clemencia delRey Chriſtianiſſimo. Até 12. nam haviam feito nenhuma diligencia, e expirava o termo a 15. Achavam-ſe cercados por toda a parte, nam ſó pelas Tropas Francezas, e pelas de Genova, mas ainda pelos Gregos, que habitam neſta Ilha. Determinou o Marquez General pôr a 20. em execuçam o ataque dos rebeldes, e acautelando-ſe contra os accidentes, que podia ter na ſua expediçam, fez deſarmar todos os habitantes das Aldeyas viſinhas. Os exceſſos commettidos pelos Officiaes Francezes, a quem ſe encarregou a diligencia, deram ocaſiam a novas inquietações; e ſe ſublevou novamente hum Conſelho confinante com *Talaro*. Eſta novidade fez retardar ao General a reſoluçam de atacar *Zicaro*. Chegou a *Baſtia* hum Tenente Coronel, que com outros Officiaes tinham vindo a Corſega com o Baram de Neuhoff, e depois de alcançarem o ſeu perdam, ſe tinham embarcado para Leorne. A eſte ſe deu morte de forca, por haver voltado contra o bando publico. O Baram de *Troſt* ſe acha em *Ajaccio*, onde caſou com huma moça nobre de huma das familias de mayor diſtinçam deſta Ilha. Sem embargo da ſubmiſſam dos habitantes exiſtem ainda muitas Tropas de banidos por todo o Paiz montanhozo; huma commandada por hum chamado *Schizzetto* tomou junto a *Omeſſa* quatorze machos carregados de aveya, que alguns criados conduziam para *Córte* com huma eſcolta, de que matáram hum Soldado, feriram outro, e fizeram hum Sargento prizioneiro, ao qual *Schizzetto* ofereceo a liberdade, no caſo que mandaſſem ſoltar ſua mulher, que ſe acha na prizam de *Omeſſa*.

ITALIA.

Napoles 15. de Setembro.

RESolveu-ſe, que Sua Mag. ficaria neutral nas diferenças, que continuam entre o Rey Catholico, e o de Inglaterra; e em conſequencia deſta reſoluçam mandou o Marquez de *Monte-alegre*, Secretario de Eſtado, dizer ao Conſul da

da Naçam Britannica, que todos os navios Inglezes continuariam a ser recebidos como de antes nos portos deste Reino, e nos de Sicilia. Logo no mesmo dia se mandou partir huma falúa para *Palermo* com despachos para o Principe *Corsini*, Vice-Rey de Sicilia, que dizem serem concernentes a esta materia. Nam ha semana, em que nam chegue aqui algum Correyo extraordinario de Hespanha; e os despachos, que trazem, dam muitas vezes motivo a fazerem conferencia os Ministros. Entende-se ser sobre as mesmas diferenças, que ha entre a Corte de Madrid, e a de Londres. Nam se fala em aumentar Tropas, nem se vê movimento algum, por onde se entenda, que este Reino, sem embargo das instancias de Hespanha, queira tomar partido na guerra; no caso que venha a declarar-se entre aquella Coroa, e a da Gram Bretanha; porque o governo se aplica muito a tudo, o que pertence á ventagem do Reino; assim pelo que toca ao commercio, como ao aumento da fazenda Real, e ao estado militar, e civil; e sobre estas materias ha sempre frequentes Conselhos, em que assiste regularmente Sua Mag. Só se tem dado ordem, para se levantar hum Regimento de Infanteria de 600. homens, que se intitulará o Regimento Corso; porque nam ha de constar de gente de outra Naçam; e se ha de formar da que tem vindo, e vay chegando daquella Ilha. D. Jacinto Brancaccio, Juiz eleito do povo, fez hum novo Regimento para aumentar a abundancia nos Mercados desta Cidade. O Duque de Castro-Pignano, que ElRey nomeou por seu Embaixador á Corte de França, partio a 20. deste mez para Pariz.

Florença 19. de Setembro.

AQui estam com a esperança, de que o nosso Gram Duque virá fazer huma visita aos seus Estados. Mais de 500. familias Lorenezas, saudosas do dominio de S. A. Real, intentavam retirar-se do seu Paiz para virem estabelecer-se na Toscana, onde se lhe assinavam alguns territorios na Comarca de *Senna*, para alli fazerem a sua habitaçam; mas a Corte de França informada deste designio mandou requerer aos *Cantões Esguizaros*, que lhes impedissem o passo; e algumas, que já tinham chegado a *Basiléa*, se viram precisadas a recolher-se com grande sentimento á Lorena. O casamento do Abade de *Beauvilliers*, filho do Duque de *Sant-Aignan*, se tem julgado por nullo, e se diz, que a noiva se recolherá em hum Convento. A 11. chegou aqui de Roma Mons. *Crivelli*, que vay

e

residir como Nuncio Apostolico na Cidade de *Colonia*. O Consul de *Suecia*, que reside em *Leorne*, partirá brevemente por ordem delRey seu amo para *Argel*, a renovar os Tratados entre Sua Mag. Sueca, e aquella Republica. Espera-se de Argel a Baroneza de *Wassold*, que foy cativa o anno passado por hum Corsario Turco, indo embarcada em hum navio Veneziano, encarregando-se hum Judeo de Leorne a mandar a Argel tres mil sequinos pelo seu resgate.

Escreve-se de Roma, que a 15. do corrente se fez huma Congregaçam para se decidirem as diferenças, que ha muitos annos havia entre a Comarca de *Bolonha*, e as de *Ferrara*, e *Modena* sobre as aguas; e resolveu-se, que a *eclusa*, que se abrio ha treze mezes, continuará no mesmo estado até se arruinar; e que os Bolonhezes restabeleceràm a brecha para fazer correr a torrente de *Idice*, depois que hum Commissario, que se nomeará para este efeito, houver medido no mez proximo o terreno, para dar hum leito suficiente a sua vazante. Esta resoluçam nam contentou aos Bolonhezes, nem ainda aos Ferrarezes, e Modenezes seus adversarios. He certo, que a mayor parte do territorio de *Bolonha* está inundado, e perdido; e assim por huma, e por outra parte se tem feito, e publicado allegações muy amplas para sustentar as suas pertenções.

Genova 6. de Outubro.

MAndou o Governo fazer representaçam ao Consul da Naçam Britannica da queixa, com que a Republica se acha, de que as naus de guerra Britannicas visitem no *Mediterraneo*, e nas costas de Hespanha a todos os navios Genovezes, que encontram. O Mestre de huma Tartana, que chegou de *Marselha* em sete dias, refere haverem chegado àquelle porto muitos marinheiros Inglezes, cujos navios haviam sido tomados, e conduzidos a Barcelona por navios Hespanhoes armados em corso; e acrecenta, que em *Toulon*, se continúa a trabalhar com toda a pressa no apresto de oito naus de guerra. Os dias passados chegáram de *Barcelona* dous patachos Hespanhoes, os quaes escapáram de quatro Corsarios Inglezes, que sahiram de *Porto-mahon*. Hum delles se vio precisado a deter-se alguns dias em *Palamóz*; porém havendo continuado depois ambos a sua viagem aprezáram junto a esta costa hum navio Inglez carregado de azeite, e limões.

Por huma galé da Republica, chegada de *Corsega*, se recebeu

cebeu a gostosa noticia, de que o General Marquez de *Maillebois* poz em execuçam o ataque dos Conselhos de *Talaro*, e *Zicaro*; porém que os seus habitantes deixando todos as suas casas se retirāram á montanha: que o General os tinha mandado bloquear nella por todas as partes, e lhes fez intimar, que se no termo de quatro dias, que lhes concedia de prazo, se nam fossem sobmeter a obediencia delRey Christianissimo, lhes queimaria todas as suas casas, e fazendas, e se nam usaria de clemencia com elles. Espera-se impacientemente, o que resulta desta diligencia. Tem havido varios desgostos entre o Marquez de *Maillebois*, e o Commissario General da Republica *Fiesco*, por cuja razam o governo tomou a prudente resoluçam de mandar outro Commissario geral áquella Ilha, onde os Francezes tem perdido hum grande numero de gente pela grande dezerçam, e pelas frequentes enfermidades, que tem padecido.

Turin 20. de Setembro.

A Corte partio para *Moncallier*, para se lograr da agradavel Estaçam presente na Casa de campo da Rainha, concorrendo alli tambem o Duque de Saboya, e as Princezas suas irmans. O Marquez de *Ormea*, que ElRey mandou para o Castello de *Montalto*, se acha ainda alli prezo, sem que na Corte se fale na sua soltura. O casamento do Principe de *Carignano* com a Princeza de *Hassia-Rhinfels* se celebrará brevemente, e se trabalha para este efeito nas preparações necessarias. Fala-se tambem no da Princeza de *Carignano* com o Conde de *Eu*, filho segundo do defunto Duque de *Maine*. Quarta feira passada chegou aqui de Leorne o General Baram de *Wachtendonck*; e no dia seguinte o Ajudante mayor do Governador de *Milam*, que veyo para ter com elle huma conferencia; e ante-hontem partio o mesmo General para as fronteiras da *Helvecia*. As cartas de Roma nos dizem, que o Cardeal Alexandre *Albani*, que tem naquella Curia a incumbencia dos negocios delRey, tivera a 10. huma conferencia com o Cardeal *Corradini*, e que se espera muy brevemente a conclusam das diferenças, que ha entre estas duas Cortes.

HELVECIA.

Schafhausen 27. de Setembro.

AS tres *Ligas* dos *Grizões* se acham juntas pelos seus Deputados em *Coira*. O Ministro de França lhes apresentou hum Memorial, no qual lhes dizia, que ElRey Christianissi-

tianissimo desejava fazer algumas propostas ás *Ligas*, e lhes pedia quizessem ajuntar-se dentro de quinze dias; e porque esta Assembléa lhes nam prejudicasse pela extraordinaria despeza, que deviam fazer, correria esta por conta de Sua Mag. Christianissima. Entende-se, que estas propostas teram por objecto convidar as *Ligas* a entrar na aliança, que se propoem renovar com os Cantões Esguizaros. O Conde de *Wolckenstein*, Ministro do Emperador, se acha ainda em *Coira*; e se entende, que ficará naquella Cidade até se fazer esta Assembléa extraordinaria; a fim de impedir, que se nam faça nada contrario aos interesses de Sua Mag. Imp. ou contra a Capitulaçam ha muito feita com o Estado de Milam. Corre a voz, que o Conde de *Lautrec*, que trabalhou em pacificar as perturbações de *Genebra*, será nomeado Embaixador extraordinario delRey de França a este Paiz, para com Monf. de *Courteilles*, seu Embaixador ordinario, trabalhar na renovaçam da aliança ha tanto tempo pertendida da Corte de França com o louvavel *Corpo Helvetico*. Com tudo nam ha aparecencias, de que este grande negocio se possa concluir antes de acabado o Outono.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Setembro.

A Noticia da precipitada paz concluida entre esta Corte, e o Sultam dos Turcos, entregando-se por condiçam a Praça de Belgrado com tanta extensam de Paiz, que a Coroa Imperial dominava nos Reinos da Servia, e da Bosnia, e na Provincia da Valaquia, influiram tam grande alteraçam nos animos populares desta Corte, que tumultuando-se andáram correndo as casas de alguns Ministros, e Generaes, quebrando-lhes com pedradas os vidros das janellas, e proferindo algumas palavras injuriosas ao seu procedimento. Entre as insultadas foy huma a do General Baram de *Schmettau*, que daqui foy mandado para Governador daquella Praça, durante a doença do Baram de *Suckow*. Para se evitarem semelhantes insolencias, ordenou o General Conde de *Kevenhuller*, Governador desta Cidade, que andem patrulhando toda a noite varios destacamentos de Cavallaria, para se evitarem as desordens, e assembléas tumultuosas do povo. Dobráram-se as guardas da Cidade; e se passáram ordens a todos os Corpos de Misteres, para que retenham a sua gente, e lhes impidam o sair de casa depois da dez horas da noite; mas o mais lastimoso

moso efeito desta emoçam foy a morte da Baroneza de *Schmettau*, que achando-se pejada, malpario com o susto, e expirou no dia seguinte. Como o sentimento de perder huma Praça tam consideravel, fez correr pela Corte algumas vozes contra a negociaçam, e assinatura dos preliminares, o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, pedio huma audiencia particular ao Emperador, na qual falou sobre esta materia, defendendo o Marquez de *Villa-nova*. Confirma-se, que o General Conde de *Neuperg* irá por primeiro Embaixador, e Ministro Plenipotenciario do Emperador ao Congresso, para fazer hum Tratado definitivo de paz, ou de tregoa com a Corte Ottomana; e segundo dizem, o Gram Vizir mandou fazer fortes instancias, para que Sua Mag. Imp. fizesse eleiçam deste Conde para seu Plenipotenciario. Nam se duvida, que se nam dê brevemente principio a este Congresso; e se persuade muita gente, de que os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. Imp. levarám ordem para comprehender na paz o Imperio da Russia; porque temos aviso, que no Campo Turco se acha hum Ministro Russiano, chamado Monf. *Kinowski*; o qual dizem ter pleno poder, e as instrucções necessarias para esta conclusam. O Conselho Aulico de guerra despachou a 22. hum Expresso ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, com ordem, segundo dizem, de nam separar ainda de todo o Exercito, e ficar com hum Corpo de Tropas junto a *Semlim*. Corre huma carta circular do Emperador para todos os seus Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, na qual se deduz muy amplamente tudo, o que se passou desde algum tempo a esta parte, tanto pelo que toca á guerra, como pelo que pertence á negociaçam desta paz; e hoje se recebeu a nova, de que o General Conde de *Neuperg* assinou a 18. do corrente no Campo do Exercito Ottomano hum Tratado de paz, ou tregoa por tempo de 25. annos, o qual foy assinado pelo *Gram Vizir*, e pelo Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, e que no mesmo dia se assinou hum Tratado com a Russia; porém ignoram-se as condições deste ajuste. Dizem, que o Embaixador de França dimitirá brevemente este caracter, e tomará o de Ministro de Sua Mag. Christianissima; e que o Principe de *Licktenstein*, Embaixador do Emperador, fará o mesmo em Pariz. Corre a voz, de que ElRey Catholico mandará brevemente hum Embaixador a esta Corte; e que Sua Mag. Imp. mandará outro a Madrid.

SER-

SERVIA.

Belgrado 17. de Setembro.

A Mayor parte das Tropas Ottomanas, que acampavam junto desta Cidade, se tem posto em marcha para os quarteis, que se lhes assináram. As que ainda aqui estam, se dispoem a seguillas hoje; e só ficará hum destacamento para acompanhar o Gram Vizir; o qual partirá immediatamente, depois de se trocarem de parte a parte as ratificaçoes dos artigos preliminares, que se assináram a 31. do mez passado. Entende-se, que esta ceremonia se fará á manhan no Campo Ottomano; porque o Feld-Marechal Conde de *Wallis* recebeu hontem hum Expresso de *Vienna* com as ordens necessarias para os fazer ratificar em nome de Sua Mag. Imp. e o Gram Vizir as tem tambem do Gram Senhor para as ratificar em seu nome. Como o General Conde de *Neuperg* se acha em companhia deste Ministro, entendemos que será elle, quem fará esta ratificaçam; e que ao mesmo tempo se convirá no lugar, e no termo, em que se ha de fazer o Congresso, para se trabalhar em hum Tratado formal de paz, ou tregoa, porque estes artigos preliminares se nam devem respeitar, (conforme dizem) senam como especie de suspensam de armas, de que se ignora a duraçam. O Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, voltará para *Constantinopla* com o Gram Vizir, a quem iram acompanhando o Conde de *Gros*, Coronel do Regimento de *Saboya*, com hum Sargento mayor, e quatro Capitaens; todos seis em refens dos 500. Turcos, que ficam nos quarteis de Belgrado. Quatro Regimentos de Cavallaria, que estam no Campo de *Semlim*, tem ordem de se pôr á manhan em marcha para os quarteis de Inverno; o resto da Cavallaria o seguirá a 21. mas a partida do Feld-Marechal Conde de *Wallis* com a Infanteria nam tem ainda dia fixo.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Outubro.

AS preparaçoes de guerra, que se fazem neste Reino, particularmente para o mar, sam muito mayores ainda, que as que se fizeram no tempo da guerra da Rainha *Anna*. He tanta a quantidade de biscoito, de que se necessita para prover as naus, que nam havendo bastante numero de fornos para o cozer, foram os Commissarios do Tribunal dos mantimentos obrigados a mandar fazer outros de novo. Os Commissarios da marinha acabam de comprar agora mais seis navios

vios de transporte de 80. toneladas, e mais para serviço del-Rey. O Tenente General da artelharia tem dado ordem para fazer fabricar 36. barcos chatos, que teram cada hum 21. pés de comprimento, e serviram á maneira de pontes para o Exercito, quando for necessario passar algum rio; e nelles se trabalha actualmente em *Woolwich*. A nau de guerra *Argile* teve ordem de tomar a bordo provimentos, e munições para a Esquadra do Almirante *Haddock*; e instantaneamente se fazer á vela. Muitos navios se serviram do seu comboy para irem aos lugares do seu destino. Deve-se tambem ordenar a outras duas naus de guerra para comboyar varios navios mercantis para a *Jamaica*; e estas cautellas se tomam para livrar estes navios dos insultos dos Hespanhoes, porque se tem recebido aviso, que ElRey de Hespanha, para animar os seus subditos a andar a corso contra os Inglezes, tem feito publicar huma proclamaçam; na qual declara, que a parte das prezas, que se costumava aplicar para a Coroa, será daqui por diante para aquelles, que as fizerem. Tambem se recebeu aviso ao mesmo tempo, para que todos os Inglezes estabelecidos em Hespanha, sahissem dos seus Estados dentro de oito dias.

Avisa-se de Pariz, que o ministerio de França declarou ao Conde de *Valdegrave*, que ElRey Christianissimo tinha sabido com algum sentimento, que nam obstante as representações, que tem feito a esta Corte, as naus de guerra, que estam nas costas de Hespanha continuam a deter, e visitar todos os navios Francezes: que Sua Mag. nam póde por nenhum meyo consentir em huma cousa desta natureza; e pertende, que até nam haver declaraçam de guerra, as naus de guerra Britannicas deixem passar livremente as naus pertencentes aos subditos de França, sem os obrigar a ir a seu bordo, nem os visitar; e que se isto, que pede, se nam outorgar, se verá precisado a tomar as medidas, que convém para proteger os seus subditos, e os livrar de serem detidos, e visitados; porém esta Corte parece nam atender muito a este ameaço; considerando, que se se permitir aos navios Francezes, que passem sem serem examinados, poderám socorrer com armas, e munições qualquer parte, onde Hespanha possa carecer delles.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Novembro.

O Cumprimento de annos de Sua Mag. foy feſtejado na Praça de *Eſtremoz* no dia 22. de Outubro pelo General Conde da *Atalaya*, dando hum ſumptuoſo banquete a todos os Generaes, e peſſoas de diſtinçam, que ſe achavam naquella Praça, e feſtejando-ſe as ſaudes de Sua Mag. com varias deſcargas de artelharia.

Na Praça de *Vianna* do Lima os feſtejou no meſmo dia o Meſtre de Campo General Conde de *Aveiras*, que tem o governo das armas da Provincia do *Minho*, ordenando, que os dous batalhões, que alli ſe acham de guarniçam, fizeſſem exercicio de fogo, inveſtindo com granadas, e atacando com minas o Caſtello da meſma Villa, que eſtava guarnecido de Soldados, e artelharia prompta para o combate. Eſte foy diſputado tam vigoroſamente, e com tanta obſervancia da arte militar, que o que ſó ſe dedicava ao feſtejo parecia áquelle povo hum vivo, e verdadeiro aſſalto, ficando todos os circunſtantes ſatisfeitos. Eram commandantes dos dous batalhões os Tenentes Coroneis *Domingos Barboſa da Coſta*, e *Sebaſtiam Pinto Barboſa de Araujo*, aſſiſtidos dos Sargentos móres *Columbano Pinto da Silva*, e *Mathias de Araujo e Azevedo*.

Na Villa de *Aveiro* fez o meſmo feſtejo militar o Regimento de Dragões, de que he Coronel o Brigadeiro *Gonçalo Pires Baldeira Pereira*; acometendo hum Caſtello, que ſe fez no rocio da meſma Villa, lançando pontes no rio, e acometendo por elle em barcos a meſma Praça com granadas, e minas, executando-ſe todas eſtas evoluções militares com relevante deſtreza: tudo pela direcçam de *Luiz Thomás de Lemos Carvalho e Vaſconcellos*, Senhor das Villas da *Trofa*, e *Alfarella*, Ajudante do meſmo Regimento; o qual no meſmo dia deu hum eſplendido banquete a todos os Officiaes do Regimento, e mais peſſoas de diſtinçam, nam ſó de *Aveiro*, mas de toda a Comarca da *Eſgueira*, que concorréram a ver eſte feſtivo marcial, e obſequioſo acto.

Quarta feira da ſemana paſſada, por ſer dia de S. Carlos Borromeo, viſitou a Rainha noſſa Senhora a Igreja do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio.

Faleceo neſta Cidade em 19. do mez de Outubro em idade de 83. annos 2. mezes e 11. dias a Illuſtriſſima, e Excellentiſſima

tiſſima Senhora D. Maria de Lancaſtro, Marqueza de Unham, Aya que foy delRey noſſo Senhor, e de Suas Altezas, e actualmente Camareira mór da Rainha noſſa Senhora. Foy ſepultada na Capella dos Terceiros de Noſſa Senhora do Monte do Carmo, em cuja Igreja ſe fez o ſeu funeral com aſſiſtencia de toda a Corte. Havia nacido em 8. de Agoſto de 1656. Era viuva do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Conde de Unham Dom Fernando Telles de Caſtro e Silveira, e filha de D. Martinho Maſcarenhas, quarto Conde de Santa Cruz.

Na Cidade de Faro faleceo a 29. do mez paſſado com 21. dia de doença, e 75. annos de idade *Pantaleam Teixeira Leal*, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Coronel do Regimento da guarniçam daquella Cidade, e ſeu Governador. Foy ſepultado na Capella mór da Igreja Parroquial de S. Pedro da meſma Cidade com todas as honras militares. Havia ſervido com grande ſatisfaçam na ultima guerra, em que deu deſtintas provas do ſeu valor.

Por carta de Mazagam, eſcrita a 22. do mez de Outubro, ſe recebeu a noticia, que havendo aparecido á viſta daquella Praça a 16. do mez de Setembro hum barco de Mouros, ſe entendeu pelo rumo, que levava, hia demandar a barra de *Azamor*; mas que ſe encoſtou tanto á terra, que o Governador, e Capitam General *Bernardo Pereira de Berredo*, querendo caſtigar o atrevimento, com que em deſprezo da Praça ſe aviſinhou tanto ao ſeu territorio, fizera armar prontamente em guerra hum barco pequeno com algumas lanchas; e dando o commandamento da gente, com que os guarneceo ao Capitam de Infanteria *Matheus Valente de Avreu*, lhe encarregou que o ſeguiſſe, e rendeſſe; o que elle executou com tanto valor, e felicidade, que em menos de duas horas, ſem efuſam de ſangue Portuguez, abordou a embarcaçam inimiga, e a rendeu; fazendo prizioneiros os ſeus defenſores. A carga ſe compunha de varios generos de fazenda, e de alguma prata em moeda, de que ſe ſoubéram aproveitar os noſſos Soldados.

Na Cidade de *Evora* abraçou a Santa Religiam Catholica, e recebeu o Sagrado Bautiſmo em 18. de Outubro *Alli Jally*, Turco de Naçam, natural da Cidade de *Alexandria* no Egypto, o qual eſtando cativo na Cidade de Sevilha por tempo de 14. annos, ſahio peregrinando com grande trabalho até Portugal, onde por interior impulſo queria fazer a

ſua

sua abjuraçam; e entrando na Cidade de Evora buſcou o Convento de Noſſa Senhora da Graça da Ordem de Santo Agoſtinho, onde foy inſtruido nos Myſterios de noſſa Santa Fé pelos Religioſos daquella Caſa, e bautizado com o nome de Matheus dos Santos, por authoridade, e commiſſam do Santo Officio pelo Padre Fr. Matheus dos Santos, Superior della, e Lente de Theologia; ſendo ſeu padrinho Franciſco de Mello da Silva Caſtro e Porto-Carreiro, Moço Fidalgo da Caſa de Sua Mag. e fazendo-ſe eſte acto com toda a oſtentaçam, e magnificencia.

Em caſa do Rev. Abade de Santo Eſtevam de Geraz Manoel Rodrigues Macieira ſe celebráram a 15. do mez de Outubro as eſcrituras do caſamento de *Bartholomeu Vieira de Caſtro Pinto e Barbudo*, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, Fidalgo de Solar, e Senhor da quinta do Paço, do Conſelho de Ferreiros de Tendaens, e do morgado annexo; adminiſtrador dos Morgados de Porto delRey, dos Caſtros da Cidade do Porto, e dos Vieiras, e Leites, morador na ſua quinta de Aldam, filho de Jeronymo Vieira de Caſtro Pinto e Barbudo, e da Senhora D. Antonia de Figueiredo e Almeida, com a Senhora D. Anna Jozefa Caetana de Figueiredo Pimentel, filha de Carlos Correa Pimentel, Cavalleiro Profeſſo na Ordem de Chriſto, e da Senhora D. Roſa de Meſquita e Figueiredo da Villa de Penaguiam. O noivo he ſobrinho do inſigne D. Agoſtinho Barboſa Biſpo de Ugento, bem conhecido em toda a Europa pelos ſeus admiraveis eſcritos.

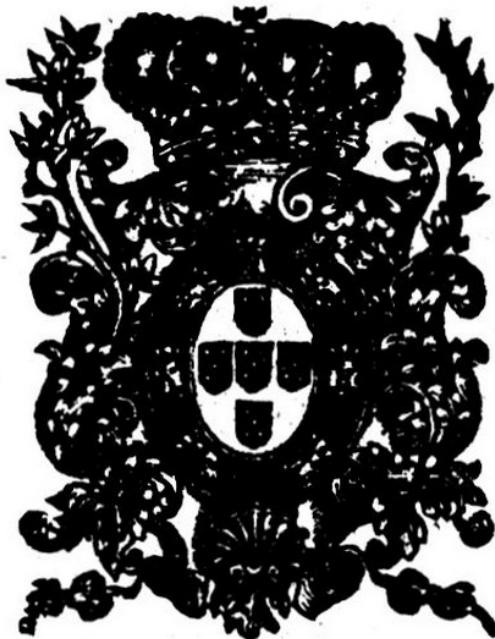
Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha ſe acháram os papeis ſeguintes: Diſcurſo Apologetico em defenſa do Theatro Heſpanhol, *eſcrito pelo* Marquez de Valença *em quarto.* Sarrabal Saloyo. O Cego Aſtrologo. *Hum* Sermam prégado nas Exequias do Biſpo de Cabo-verde D. Fr. Jozé de Santa Maria de Jeſus *pelo P. Fr. Joam de Noſſa Senhora, Prégador Apoſtolico, e Chroniſta da Provincia dos Algarves.*

Sahio a luz hum livro intitulado Deſterro Critico das falſas Anatomias de hum Anatomico novo. *Autor o Doutor D. Antonio de Monrava e Roca. Vende-ſe em ſua caſa por detraz da Igreja de S. Juſta.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Novembro de 1739.

PERSIA.

Hiſpahan 3. de Julho.

OS grandes progreſſos, e conſideraveis vitorias, ganhadas na India pelo noſſo Monarca *Schach Nadir* (chamado em outro tempo *Thámas Kouli Khan*) ſe tem feſtejado ha ſete dias extraordinariamente neſta Corte. O *Gram Mogor* com os ſeus formidaveis Exercitos nam pode reſiſtir ao valor, e ſciencia militar dos Perſas. Cinco vezes foy vencido em batalha campal, e as tres mais principaes ſe deram em *Pechor-Debly*, e *Janaport*. Neſta ultima foy mais relevante o triunfo Perſiano; porque vio *Schach Nadir* poſtrado aos ſeus pés a *Fergon-Dagter* Emperador do Indoſtan, com o titulo de Gram Mogor, que depois de ver mortos em ſua defenſa perto de trezentos mil vaſſallos, nam pode eſcapar á prizam. Além deſte glorioſo fruto das ſuas vitorias teve juntamente outro muy util. Todo o theſouro daquelle infeliz Prin-

cipe foy o seu troféo. Quatro mil Elefantes se carregáram de ouro, prata, diamantes, perolas, e outras cousas preciosas. Entrou tambem no despojo hum grande numero de Elefantes, e Camellos; mas o mayor triunfo deste famoso General foy compadecer-se tanto de ver tam abatida a grandeza daquelle Principe, que ainda que inimigo, generosamente o repoz no Trono; impondo-lhe com tudo a condiçam, de que o reconheceria por seu Soberano, e lhe pagar hum annual tributo. Mas elle agradeceu tam pouco esta magnanima mercê, que havendo-se retirado para *Agra*, começou novamente a fortificar-se naquella Cidade, e a ajuntar Tropas. Marchou *Thámas Kouli Khan* logo a punillo como rebelde; e elle evitando o castigo, que merecia a sua ingratidam, se retirou, assim que teve noticia do seu movimento, passando com as suas mulheres, e familia para o golfo de *Bengalla*. Todas as Provincias da *India*, e da *Mogallia*, ficáram sobmetidas ao jugo do Monarca da Persia, de que logo tomou a regencia, declarando-se Emperador dos Mogores; e para segurança desta conquista mandou vir para este Reino 14U. Nobres do Imperio do Mogor, os quaes marcháram com todos seus bens móveis, ocupando nesta conduçam 26U. Camellos, e 7U. Elefantes; os quaes se esperam brevemente neste Paiz. Tambem chegará ao mesmo tempo o nosso Soberano, que para fazer commua a sua gloria a todos os Vassallos, e lhes manifestar o amor, que lhes tem, os eximio por tres annos de todos os tributos. Este Gram Mogor, que hoje se acha despojado dos seus Dominios, começou a governallos em Dezembro de 1720. por morte de seu tio *Necossier*. He filho do Principe *Gehaun Siah*, neto de *Mahamet Moysez*, que foy Gram Mogor, e faleceu no anno de 1712. e bisneto de *Aureng-Zeb*, que faleceu de 91. annos em Fevereiro de 1707. muy conhecido nas historias.

RUSSIA.

Petrisburgo 22. de Setembro.

MUltiplicam-se os bons sucessos das nossas armas no presente reinado, de maneira, que parece, que muy de proposito o quer favorecer a Providencia. Recebeo a Corte ha poucos dias a agradavel noticia de huma vitoria completa, alcançada no Principado da Moldavia de hum Exercito de perto de 100U. *Turcos*, e *Tartaros*, ventajosamente fortificados; e de que tres dias depois se rendeu ao Feld-Marechal Conde de *Munick* a Praça de *Choczim*, guarnecida de dozen-

tos canhões, ficando prizioneiros de guerra o ſeu Pachá Commandante, e a ſua guarniçam; e os noſſos Soldados contentes com o grande deſpojo achado no Campo dos inimigos, e na Praça. Eſta noticia foy extraordinariamente aplaudida pelo cuidado, que cauſava nam haver nenhuma daquelle Exercito. Veyo por carta do meſmo Marechal, eſcrita em 31. de Agoſto, com a circunſtancia de ſe haver ganhado eſta vitoria no meſmo dia, em que cumpria annos a noſſa Emperatriz. Ultimamente chegou outro Expreſſo com cartas do meſmo Marechal, eſcritas a 9. do corrente, em que aviſa, que tem paſſado o rio *Pruth* com o ſeu Exercito, encaminhando-ſe a *Jaſſy*, Capital da Moldavia, ſem haver encontrado inimigo algum; porque a mayor parte, dos que ſe acháram na batalha, ſe retiráram com precipitaçam para o *Danubio*. O Feld-Marechal mandou as chaves de *Choczim* pelo General de batalha *Apraxin* a Sua Mag. Imp. O Exercito Ruſſiano eſtava florecente, e livre de doenças. Nam morreu na batalha peſſoa de diſtinçam, excepto hum Tenente Coronel, e hum Sargento mór.

Tambem ſe recebéram cartas, eſcritas de *Kiſikermen* a 23. do mez paſſado pelo Feld-Marechal *Laſcy*; o qual ſe acha com o ſeu Exercito acampado na *Ukrania* junto áquella Praça; e aviſa, que havendo o General *Stoffeln* mandado huma partida no mez de Julho para a foz do *Boriſthenes* em duas chalupas, e algumas barcas de Koſakos, encontrou eſta quatro embarcações Turcas pouco diſtante de *Oczakow*, as quaes acometeu com tanta força, e tam bom ſuceſſo, que rendeu huma, poz duas em fogida, e a quarta, vendo-ſe o Capitam preciſado a render-ſe, deu fogo ao payol da polvora, e voou com toda a ſua equipagem.

Woiskowoi Attaman, (ou General) dos Koſakos do *Tanais*, havendo tido a noticia de ſahir da *Kriméa* hum Corpo de 4U. Tartaros com intento de entrar nas terras da Emperatriz, deſtacou logo mil e novecentos Koſakos; os quaes encontrando aos inimigos a 30. *verſtas*, (ou ſete legoas e meya) do rio *Tanais*, no dia 30. de Agoſto, os acometéram; e depois de hum combate fortiſſimo os deſtroſſáram, matando-lhe mais de 200. homens, fazendo muitos prizioneiros; e entre elles o Alferes do Seraskier de *Kuban*, a quem (tendo alvorado o Eſtandarte) fizeram prizioneiro.

Donduck-Ombo, Principe, e General dos *Kalmukos*, feudatarios da Emperatriz, eſcreveo á Corte, dando a noticia,

que depois de haver posto na obediencia de Sua Mag. Imp. sete mil familias de Circasios, (ou Tartaros Cubanistas) no mez de Abril passado, atravessára a ribeira de *Kuban*, e chegára a *Buzadack*, e a *Atuchay*, lugares habitados por Circasios, os quaes tinham comsigo mais de 2U. Tartaros, chamados *Chondrus*; mas que tanto que tiveram noticia da sua chegada, se retiráram á montanha; até que correndo com as suas Tropas a socorrellos Sultam *Chargan-Ghirey*, muy conhecido, e amado dos Tartaros de Kuban pelo seu grande valor, e destreza militar, houvera entre os dous partidos hum grande combate, de que sahira com vitoria; havendo morto ao mesmo Sultam hum grande numero de gente, e feito muitos prizioneiros; acrecentando, que os Tartaros chamados *Chondrus* mostravam grande desejo de serem vassallos de Sua Mag. Imp. e só esperavam alguns dos seus principaes, que se achavam na *Krimea* com as Tropas de *Kuban*.

Sobre o aviso de haver Suecia resoluto fazer passar á *Finlandia* hum novo Corpo de seis mil homens, e que intentava mandar ainda mais Tropas, resolveu tambem a Emperatriz reforçar as que tem naquella fronteira; e se espera, que brevemente teremos nella 50U. homens, para no caso, que seja necessario, se ajuntar alli hum Exercito consideravel, do qual será Commandante o Feld-Marechal Lascy. Tem se expedido ordens para se fazerem 30U. reclutas. Como a perda da gente, que o Conde de Munick teve na sua expediçam, he muy mediocre, e a Estaçam nam está muy avançada, se entende que aquelle General se aproveitará das suas ventagens para acrecentar as conquistas.

POLONIA.

Varsóvia 26. de Setembro.

TEm-se começado a fazer muitos concertos no Castello desta Cidade, e no Palacio Real do arrebalde de Cracovia. Tambem se trabalha com muita pressa em acabar os novos edificios, que Sua Mag. mandou fazer na ultima vez, que esteve nesta Cidade; de que se infere, que determina vir fazer aqui a sua residencia depois do parto da Rainha; e esta inferencia parece se confirma pelas cartas de *Dresda*, que dizem estarem-se fazendo preparações para huma grande viagem, que a Corte deve fazer; mas como nam explicam para onde, ainda se duvida que seja a este Reino, principalmente nam havendo negocio, que peça a sua presença, por começar

a ven-

a ver-se já por toda a parte huma tranquillidade grande, principalmente depois da noticia, que se recebeu da conclusam da paz feita entre o Emperador, e o Gram Turco. Faleceu em huma quinta junto de *Leopoldia* o Conde *Meniszeck*, Gram Marechal da Coroa, em huma idade muy avançada; e ha aparencias, de que este grande emprego se dará ao Conde *Bielinski*, Marechal da Corte.

Avisa-se de *Kaminieck*, que hum Corpo de Tropas Russianas de cinco para 6U. homens, commandado pelo Tenente General *Biron*, com o General de batalha *Keyzerling*, viera acampar a 6. do corrente junto áquella Cidade, fazendo caminho para *Kiovia* na *Ukrania*, para onde conduzirá o Bachá de *Choczim*, e os mais prizioneiros Turcos, com huma grande parte da preza, que os Russianos lhes tomáram. O Exercito desta Naçam tinha passado o *Pruth*, e continuava a sua marcha para *Jassy*, Capital da Moldavia, sem nenhuma oposiçam. Tambem acrecentam, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* tem feito fabricar alguns redutos ao longo do *Pruth* na estrada de *Choczim*; e mandado 2U. homens para trabalharem nas fortificações daquella Praça. Corre a voz, que o primeiro Expresso, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* despachou para *Petrisburgo* com a noticia da sua ultima vitoria, foy assassinado no caminho por Polonezes, depois de se lhe haverem tomado as cartas, que levava.

SUECIA.

Stockholm 28. de Setembro.

SObre o que representou á Corte Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Russia, sobre o novo transporte de Tropas, que se deve fazer para a *Finlandia*, se lhe mandou dar huma declaraçam por escrita; e sem embargo do ciume da Russia, se tem já feito a revista das mesmas Tropas, as quaes só esperam as ultimas ordens, para se porem em marcha.

Ante-hontem chegou hum Correyo, que foy mandado a *Petrisburgo* com a declaraçam desta Corte por Mons. de *Bestuchef* com a reposta da Emperatriz da Russia, a qual contém, „ Que Sua Mag. Imp. sem examinar as razões, que esta Cor„ te tem para fazer tantas prevenções, está firme em com„ prir as condições da ultima paz; e entreter sempre boa ami„ sade com a Coroa de Suecia, mas que entretanto tambem „ havia de tomar as suas medidas para segurança, e defensa „ do seu Imperio, e das Provincias, que lhe pertencem.

Mandam-se pôr prontos mil homens do Regimento das guardas, que se entende marcharám para a mesma parte. Continuam-se a fazer levas com bom sucesso por todo o Reino. Mandou-se embarcar huma parte da artelharia destinada para a mesma Provincia; á qual, segundo corre a voz, iram dous Senadores, que se tem nomeado, para examinarem o estado, em que se acha, o que pertence á sua defensa. Pela quantidade dos mantimentos, que se compram para prover os almazens naquella fronteira, se tem aumentado muito o seu preço de alguns dias a esta parte nesta Corte. Continua se a falar na convocaçam de huma Dieta extraordinaria, que dizem terá principio no mez de Janeiro proximo. A 17. chegou hum Expresso de França, mas nam se divulga ainda nada, do que contém os seus despachos. O Secretario da Embaixada do Emperador apresentou a 16. do corrente a Suas Magestades as cartas credenciaes de Residente, que ha já annos tinha recebido da Corte de Vienna; e por algumas razões particulares nam havia apresentado. Mons. Finch, Ministro da Gram Bretanha, teve hum destes dias huma conferencia com alguns Ministros de Estado. ElRey tem provido varios empregos militares, e promoveo a Mons. *Leyenberg*, Sargento mór do Regimento das guardas de Infanteria, a Tenente Coronel efectivo, e a Mons. *Hard* Capitam mais antigo do mesmo Regimento a Sargento mayor. O destacamento do Regimento de *Smalandia* da Provincia de *Ostergocia*, (ou Gocia Oriental) se espera aqui todos os dias; e tem já quarteis aparelhados para descançar, antes de partir para a Finlandia; e para o mesmo fim se esperam mais alguns de outras Provincias, que partirám juntos para *Romanzow*; porém as chuvas continuam aqui com tanta força, que tem feito impraticaveis os caminhos. Estes dias se lançáram ao mar duas galés novamente fabricadas. A 25. deste mez foy o quarto, e ultimo dia de preces deste anno, e nam houve nenhuma Assembléa, ou conversaçam no Paço, como se costuma.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Outubro.

NEste Reino se cuida muito em aumentar a marinha, e em ter completas as Tropas. Os 6U. homens, que paga a Coroa da Gram Bretanha, estam completos, e promptos a marchar com o primeiro aviso daquelle Principe, que dizem toma tambem a soldo hum Corpo de Tropas a ElRey de Pruss-

Prussia, e tem 25U. homens das suas Tropas promptas em Hannover. O Principe de *Wirttenberg-Oels* chegou aqui Sabado passado de Alemanha. A Princeza de *Wirttenberg* chegou já de *Walloe* a *Hirscholm*. Hontem deu o Conselheiro privado *Rozenkraans* hum sumptuoso banquete aos Ministros Estrangeiros, e a muitas pessoas de distinçam.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Outubro.

POr cartas de *Dresda* temos a noticia, de que a 28. do passado pelas quatro horas e meya da manhan deu a Rainha de Polonia á luz na sua Casa de campo de *Hubersburgo* hum Principe, que no mesmo dia foy bautizado com os nomes de *Clemente Wenceslao Alberto* por Monsenhor *Sorbelloni*, Nuncio de Sua Santidade; sendo padrinhos o Duque de *Baviera*, e a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*; e que logo se expediram com esta noticia o Conde de *Flemming* para *Munick*, e o Conde de *Einsidel* para *Vienna*, ambos Gentis-homens da Camera delRey.

O Principe herdeiro de *Hassia-Darmstadt* tomou a 29. do mez passado posse dos Estados do Lansgrave defunto seu pay. O Principe Henrique de Hassia-Darmstadt seu tio, que esteve muito mal em *Butzbach*, se acha melhor. As cartas de *Berlin* de 6. de Outubro dizem, que ElRey de Prussia chegou terça feira passada de *Wusterhausen*; e que no dia seguinte dera audiencia ao Marquez de la *Chetardie*, que veyo aqui para se despedir desta Corte, e passar depois á da Russia com o caracter de Embaixador extraordinario delRey Christianissimo; e assim este Ministro, como muitos de outras Potencias Estrangeiras, tiveram neste dia a honra de jantar com Sua Mag. que voltou a 2. para *Wusterhausen*, onde hontem deu a primeira audiencia ao Marquez de *Valory*, novo Ministro de França. Dizem, que o Marquez de la *Chetardie* partirá no fim deste mez para *Petrisburgo*.

Vienna 3. de Outubro.

O Tratado definitivo de Paz, ou de tregoas, feito entre o Emperador, e a Corte Ottomana, se assinou a 18. e nam contém nada mais pelo que toca aos pontos essenciaes, que o que se estipulou nos preliminares. Regulou-se, que a guarniçam Imperial ficará em *Belgrado*, até serem demolidas as suas fortificações. Para este efeito se estipulou hum termo de tres mezes, e outro de seis para a demoliçam das obras da Cidadel-

la,

la, o que faz por tudo nove mezes. Nam haverá mais que hum Corpo de 500. Janizaros, que ficarám em posse de huma das portas da Cidade, e dos quarteis; e para segurança desta gente deu o Emperador seis refens aos Turcos, os quaes levou comsigo o Gram Vizir, que já partio do Exercito para Constantinopla em companhia do Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, fazendo caminho por *Nizza*. Tem-se dado ordens para a separaçam do Exercito. A Infanteria havia de partir a 24. para *Peterwaradin*, donde ha de passar depois a *Segedin*. A Cavallaria ha de acampar ainda algum tempo em *Semlim*, ou nos seus contornos. Em *Belgrado* ficam 6U. homens para trabalharem na demoliçam daquella Praça. O Exercito Ottomano se separou inteiramente. O Baram de *Dahlman*, Conselheiro privado do Emperador, que foy nomeado Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. para assinar o Tratado definitivo com a Corte Ottomana, chegou a *Semlim* a 22. do mez passado, e achou, que já a 18. o tinha assinado o Conde de *Neuperg*. A 24. e a 26. se despacháram dous Expressos; hum ao Feld-Marechal Conde de *Wallis*, pelo qual lhe ordenava o Emperador, que entregasse o governo do Exercito ao Feld-Marechal Baram de *Seher*, e que depois passasse a *Ziget*, lugar destinado para a quarentena ás pessoas, que voltam de Hungria, e ficasse alli prezo até nova ordem. O segundo ao General da artelharia Conde de *Neuperg*, com ordem de ir sem demora para *Orsch* junto a *Raab*, e *Javarino*, para ahi ficar tambem prezo, e esperar as ulteriores ordens de Sua Mag. Imp. Mandou o mesmo Senhor escrever huma carta circular a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, na qual fala largamente do procedimento destes dous Generaes, declarando, quanto se acha mal satisfeito da precipitada conclusam deste ultimo Tratado, da qual por ser muy ampla se dará copia em papel particular.

Assegura-se, haver-se concluido tambem a Paz entre o Gram Senhor, e a *Russia*; e que as condições do Tratado contém, que se entregará tambem Azoph a S. A. depois de demolidas as fortificações: que se confirma o Tratado de *Pruth*: que o Gram Senhor dará satisfaçam á Emperatriz, pelo que toca ás invasoens dos Tartaros, e se tomarám as medidas convenientes, para que a Russia daqui por diante nam esteja exposta a semelhantes insultos: que se fará huma nova demarcaçam dos limites entre os Estados de Turquia, e da Russia;

hum

hum Congresso, no qual os Plenipotenciarios das duas Potencias ajustarám tudo, o que pertence aos tres ultimos artigos.

Os amigos, e adherentes do Conde de *Seckendorff* começam a fazer novamente diligencias na Corte para conseguir a soltura deste General. Corre a voz, que o Conde de *Uhlefeld*, Embaixador de Sua Mag. Imp. aos Estados Geraes das Provincias unidas; o qual chegou hum destes dias das terras, que possue na *Moravia*, e tem tido varias conferencias com os Ministros de Estado, irá com o caracter de Embaixador á Corte de *Madrid*, para entrar em certa negociaçam sobre materia de grande consequencia, que se lhe tem proposto. O Ministro da Russia teve estes dias huma larga conferencia com o Conde de *Sintzendorff* sobre as negociações feitas com os Turcos. O Bispo Principe de *Olmutz* recebeu das maõs do Emperador a 30. do mez passado a Investidura dos feudos Eclesiasticos, e temporaes, que possue no Reino de *Bohemia*.

GRAM BRETANHA.

Londres 15. de Outubro.

NEsta Corte começou a correr a voz, que por Gibraltar se recebéra aviso de haverem aparecido no *Isthmo*, junto áquella Praça hum grande numero de Tropas Hespanhollas, e que estavam providas de tudo o necessario para hum sitio. Recebeu-se tambem aviso, que o navio *Sara*, que vinha de *S. Remo* (porto de Italia entre *Niza*, e *Albenga*) foy tomado por dous patachos Hespanhoes na altura de *Villafranca*; e que o navio *Gleed*, que vinha da *Terra nova*, foy tambem tomado, e conduzido a *S. Sebastiam*: que outro navio Inglez carregado de azeite foy tomado por huma galera Hespanholla, e que outro vindo da *Terra nova* foy tomado na altura de Biscaya por hum navio Hespanhol, que hia de S. Sebastiam para a America. Dizem, que sam já dez os navios Inglezes, que se tem tomado, e levado a Malaga; e que alli se trabalha com grande força em aparelhar muitos navios destinados a andar a corso contra os Inglezes. De *Weymouth* se escreve com carta de 5. do corrente, que se tinham visto na boca do canal dous navios de corso Hespanhoes, hum de 16. peças, outro de 30.

As pessoas, que se contratáram com o governo para a fabrica de alguns navios de 20. peças cada hum, recebéram ordem para fazer trabalhar a toda a pressa nestes navios, os quaes, conforme dizem, destina o governo para irem cruzar

no *Mediterraneo* ſobre as coſtas de Heſpanha, onde os noſſos navios mercantis ſam mais expoſtos a ſer tomados pelos armadores Heſpanhoes. He geral a voz, de que o Almirante *Vernon*, que ſe fez á vela para a America, levou ordem para ſe ir pôr ſobre o porto da *Havana*; e que alguns navios da Eſquadra do Almirante *Haddock* tem tomado quatro navios grandes Heſpanhoes, que pertendiam entrar em *Cadiz*; e que dous, que vinham de *Caracas*, eram importantiſſimos. Deſpacháram-ſe ordens, para que ſeis naus de guerra ſe façam logo á vela para as Indias Occidentaes. Os Commiſſarios da marinha fizeram novamente hum contrato com alguns particulares para a fabrica de oito galés, que jogarám 20. peças de canham cada huma. Embarcáram-ſe no principio deſte mez duzentas reclutas para reencher os Regimentos, que ſe acham em *Gibraltar*, e em *Porto-mahon.* Acham-ſe muitos centos de peſſoas empregadas em trabalhar em tendas para as Tropas, que, conforme dizem, ham de formar dous campos no principio da Primavera. Trabalha-ſe continuamente em fabricar polvora para prover os almazens; e como para a quantidade, e preſſa, que ſe requere, nam baſtam os moinhos que ha, ſe tem mandado fazer outros de novo.

Aviſa-ſe de *Baſton*, na Nova Inglaterra, que *Jonatham Becher*, Capitam General, e Goveruador da bahia de *Maſſa-Suchets*, mandára publicar a 31. de Agoſto huma proclamaçam, para advertir os habitantes deſta Provincia, que tinha recebido ordem da Corte para aprizionar todos os ſubditos delRey Catholico naquelle Paiz, e lhes tomar os ſeus efeitos; e hum pleno poder para dar cartas de Repreſalias a todos, os que as pediſſem, para andar a corſo contra os Heſpanhoes. As cartas da *Jamaica*, e as das Ilhas de *Sotavento* dizem, que alli ſe havia publicàdo o meſmo; e que neſta conformidade tinham já muitos homens de negocio armado varios navios para andarem a corſo; de ſorte, que ſe eſpera receber brevemente a noticia de haverem feito algumas prezas importantes naquelles mares. Da *Carolina Meridional* ſe aviſa, haver alli chegado hum navio, que levava a bordo 77. peças de canham, e munições de guerra, que valeriam 6U. libras eſterlinas, (que valem 54U. cruzados) o que tudo ElRey mandava de preſente áquella Colonia. As naus de guerra o *Tigre*, o *Mercurio*, o *Duque*, a *Anna*, e a *Salamandra* partiram das *Dunas* a 2. do corrente, ſem que ſe ſaiba para onde; e nam ficam

ficam naquelle porto já mais que a *Terrivel*, a *Argyle*, e a *Alderney*; porém em *Spithead* ha treze de guerra prontas a partir á primeira ordem; das quaes huma he de 90. canhões, duas de 80. seis de 70. duas de 60. huma de 50. e hum brulote.

FRANÇA.

Pariz 17. de Outubro.

ELRey Christianissimo deu em *Fontainebleau* a 14. do corrente audiencia particular a Monsenhor *Crescensi*, Arcebispo de *Nazianze*, Nuncio ordinario do Papa, e foy a primeira que teve, depois que chegou a este Reino. Tambem a teve no mesmo dia da Rainha, e do *Delphin*. O Cardeal de Fleury, e outros Ministros partiram para *Fontainebleau*, onde a 8. se fez o primeiro Conselho. O Marquez de *Lomelini*, Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, teve tambem audiencia delRey a 14. Dizem, que lhe deu parte de fazer ElRey de Sardenha preparações de guerra, e que se suspeitava serem contra aquella Republica. Sobre as representações, que por falta de trigo se fez ao governo, da grande quantidade de vinho, que ha nas Comarcas de *Blais*, *Orleans*, e *Turena*, resolveo a Corte, que depois das vindimas se arrancassem as peyores vinhas daquellas terras, para nellas se semear trigo. O trabalho do canal de *Gravelines*, e o das fortificações da mesma Praça, se mandáram suspender a 15. do corrente, e as Tropas, que alli se empregavam, se mandáram para os seus quarteis.

A Academia Real das Artes, e Sciencias da Cidade de *Bourdeaux* propoem a todos os sabios da Europa hum premio, que instituhio para sempre o Duque de *la Força*, que he huma medalha de ouro de valor de trezentas libras; e se ha de destribuir dous a 25. de Agosto do anno de 1740. hum, a quem explicar com mais evidencia, e razões mais solidas *a Causa da fertilidade das terras*: Assunto, que já se propoz, e se determinou publicar de novo, a fim de dar tempo aos Filosofos para apoyarem as suas investigações com mayor numero de observações, e experiencias. O outro he destinado, a quem der hum Sistema mais provavel *sobre a Origem das fontes, e rios*; e as Dissertações seram recebidas para o concurso até o primeiro de Mayo, ou em Latim, ou em Francez. Tambem adverte, que o Assunto do premio do anno de 1741. será *a causa Physica da cor dos Negros, da qualidade dos seus cabellos*, e da *degeneraçam de huns, e outra causa.*

O

O premio deste anno sobre a *causa do calor, e frialdade das aguas mineraes*, foy ganhado pelo Padre *Antonio Cavalieri* da Companhia de Jesus, Residente em *Tolosa*; e o da Questam, *se o ar da respiraçam passa ao sangue*, foy alcançado pelo Padre *Berrier*, do Oratorio, Mestre de Filosofia em *Mans*.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Novembro.

NO Sabado da semana passada, em que os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita celebravam a festa da tresladaçam deste seu glorioso Patriarca, visitou a Rainha nossa Senhora a sua Igreja, onde estava o *Lausperenne*, e depois foy á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Desde 8. até 14 do corrente entráram no porto desta Cidade 59. navios; a saber, 50. Inglezes de commercio, e tres naus de guerra da mesma Naçam, 2. Hollandezes, 1. Francez, 1. Veneziano, e 1. Portuguez. Dos Inglezes vieram 46. da *Terra nova* com carga de bacalhau. Os mais com trigo, farinha, biscouto, cevada, e outros generos.

Escreve-se de *Villa-nova de Portimam*, que no dia 25. de Outubro da meya noite para a huma hora tremeo a terra por duas vezes, mas sem fazer prejuizo algum.

Faleceo nesta Cidade em 17. do corrente Nuno da Silva Telles, quarto Marquez de Niza, oitavo Conde da Vidigueira, Senhor desta Villa, e da de Villar de Frades, Almirante hereditario dos mares da India Oriental; estando como Irmam da Misericordia servindo de Thesoureiro do Hospital Real. Foy sepultado na Igreja dos Religiosos Arrabidos da Villa de Palhaes, onde tem jazigo a sua Casa.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

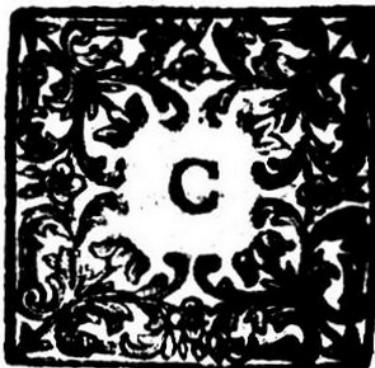
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Novembro de 1739.

ITALIA.

Napoles 13. de Outubro.

ELEBROU-SE a 19. do mez paſſado com a ſolemnidade coſtumada a feſta do Santo Biſpo, e Martyr *Januario*, Padroeiro, e Protector deſte Reino; e ſe vio com ſatisfaçam completa de todo eſte povo fazer dentro de poucos minutos a liquidaçam do ſeu ſangue, tanto que o chegáram á ſua ſanta cabeça, o que ſe feſtejou com huma triplicada ſalva de toda a artelharia dos Caſtellos. No meſmo dia fez ElRey, como Gram Meſtre da Ordem do meſmo Santo, Capitulo com todos os Cavalleiros na ſua Capella Real, onde tambem aſſiſtiu a Rainha. Suas Mageſtades foram de tarde fazer as ſuas devoções na Igreja Cathedral, e depois partiram para *Portici*, onde ainda continuam, logrando ſaude perfeita, e muy divertidos naquelle ameno ſitio; huns dias com o paſſeyo, outros com a caça. Nelle ſe vam encontrando na terra,

que se cava por ordem de Sua Mag. Bellissimas estatuas, e notaveis typos de marmore com muitas Inscripções, e outros monumentos, que testemunham a magnificencia dos antigos Romanos, e servem nam só para illustrar os novos jardins, e palacio, mas ainda a historia antiga.

Como o Conselho de Estado por ventagem do commercio deste Reino resolveu, que ElRey ficasse neutro nas diferenças, que existem entre as Cortes de Hespanha, e Inglaterra, continuam os Inglezes a frequentar este porto; e algumas casas, que se retiráram desta Cidade, se esperam brevemente aqui para tornarem a estabelecer nella o seu domicilio. A 23. do mez passado houve aqui huma tormenta terrivel com chuva de pedras de grandeza extraordinaria. Naufragou nas costas deste Reino huma falúa, que vinha de *Gaeta*, afogando-se hum Sargento mór, hum Capitam, e outro Official do Regimento do *Real Bourbon*, que vinham a bordo, e nove passageiros; porém a equipagem escapou nadando.

Escreve-se de Roma haver o Cardeal *Acquaviva* declarado por herdeiro do defunto Cardeal *Cienfuegos* ao Padre Geral da Companhia de Jesus, o qual logo tomou posse da herança a beneficio de inventario. ElRey tinha mandado consultar ao Padre *Tarugi* da mesma Companhia, se estava Sua Mag. obrigada a pagar aos herdeiros do dito Cardeal as grandes quantias de dinheiro, que das rendas do Arcebispado de *Montreal* estavam sequestradas por sua ordem; e decidio com grande admiraçam de todos, que nam; por varias razões, que allegou na sua reposta.

Genova 20. *de Outubro.*

DEpois da noticia, que se recebeu de se haverem rendido os dous Consellios rebeldes de *Tallaro*, e *Zicaro*, se nam tem recebido outros avisos daquella Ilha; porém discorre-se, que tudo estará pacificado; e o General das Tropas Francezas cuidando no modo de assegurar a tranquillidade no Paiz. Por cartas de França sabemos, que o Conselho de *Zicaro*, que foy o que mais persistio na sua rebeliam, se submeteu, e entregou as suas armas ás ordens do dito General. Como este tinha prometido aos habitantes, que tanto que todos houvessem feito a sua submissam, lhes communicaria o Regimento, que Sua Mag. Christianissima houve por bem fazer para governo de toda a Ilha, se está esperando agora a sua publicaçam, e se verá, o que contém, e se os Francezes mandam

dam recolher as ſuas Tropas a França; mas a Republica receya ſempre, que as quereram dilatar na Ilha, até a Coroa de França ſer ſatisfeita do deſembolço, que fez para eſta expédiçam.

Huma galé da Republica, que voltava de *Baſtia* no principio do corrente, encontrou hum patacho, e huma galeota de *Barbaria*, e atacando-a eſtas duas embarcações, eſtava já em termos de ſe apoderar da galeota, quando os Turcos da chuſma começáram a revoltar-ſe, e a remar de maneira, que a galé em vez de ſe adiantar, retrocedia; e chegou a ſua temeridade a tanto, que quizeram impedir, que ſe nam diſparaſſe a peça. Por felicidade ſe achavam na galé ſeſſenta Soldados mais, dos que nella ſe coſtumam embarcar, e com eſte reforço ſe póde reduzir os Turcos rebeldes a fazer a ſua obrigaçam; porém os Corſarios eſcapáram, e ſe houveſſem apercebido eſta deſordem, ſe houvéram feito ſenhores da galé. Hum dos eſcravos da chuſma ſe matou com a deſeſperaçam de nam haver podido favorecer os ſeus compatriotas, e reſtaurado a ſua liberdade. Fala-ſe em fazer o proceſſo ao Capitam da galé, a quem culpam de nam haver feito neſta ocaſiam o que devia. Os famoſos banidos *Felix Schizzetto*, e *Marachino*, depois de haverem alcançado perdam, ſe retiráram a Leorne, e aſſim pouco a pouco ſe vay purgando a Ilha de todas as peſſoas de animo inquieto, capazes de entreter a revolta, e commeter deſordens. Os Francezes tem ajuntado em *Baſtia* dez mil quintaes de feno, e outros tantos de palha para a Cavallaria.

Milam 7. de Outubro.

TOdas as Tropas Imperiaes, que ſe acham nos Dominios de *Italia*, recebéram ordem para ſe completarem antes da Primavera proxima. ElRey de *Sardenha* tem feito reforçar as guarnições das Praças fronteiras, e particularmente as de *Cunéo*, *Alexandria*, e os *Langhes*. Torna-ſe a renovar a voz das grandes inſtancias, que faz a Coroa de França para renovar a ſua aliança com os *Cantões Eſguizaros*; e ſe aſſegura, que antes do fim deſte anno ſeram os Cantões Euangelicos convidados para huma conferencia com o Embaixador de França, que para eſte efeito eſpera novas inſtrucções da ſua Corte. Tambem ſe tem a noticia, de que alguns Regimentos Heſpanhoes, que eſtam a ſoldo do Rey das duas Sicilias tem ordem de eſtarem prontos a marchar para voltarem a Heſpanha.

Te-

Veneza 10. *de Outubro.*

O Conde de *Froulay*, Embaixador delRey Christianissimo, seguido de hum numeroso, e magnifico cortejo, teve a 22. do mez passado audiencia publica do *Doge*, na qual lhe entregou huma carta delRey seu amo, em que dava parte á Republica da conclusam do casamento da Princeza sua filha mais velha com o Infante de Hespanha D. Filippe; e a 26. teve outra, na qual se lhe entregou a reposta do Senado.

O Balio desta Republica, residente em *Constantinopla*, mandou ao *Doge*, e ao Senado huma relaçam das vitorias alcançadas pelo *Schach Nadir*, Monarca da Persia do Gram Mogor, que foy prezo pelas Tropas Persianas, depois de vencido em huma batalha; mas tambem reposto no Trono pela magnanimidade do vencedor, só com a condiçam de lhe ceder a Cidade, e Provincia de *Cabul*, e lhe pagar de tributo dous milhões de rupiás cada anno; e que havendo principiado a querer revoltar-se em *Agra*, esta Cidade, e todos os dominios daquelle infeliz Monarca, ficáram sendo conquista do Persiano. Esta noticia, diz o mesmo Ministro, foy mandada ao Sultam dos Turcos pelo Bachá de *Alepo* por hum Expresso despachado a 22. de Julho. Tambem por cartas do Levante temos a noticia, de que huma grande parte da famosa Cidade de *Alepo* ficou arruinada com hum tremor de terra. Segunda feira passada se acabou a quarentena, que o Magistrado da Saude obrigava a fazer a todas as pessoas, que chegavam da *Romania.*

ALEMANHA.

Vienna 10. *de Outubro.*

AQui se assegura, haverem sobrevindo algumas diferenças com os Turcos sobre a demarcaçam dos limites da *Croacia*, pertendendo elles, que se lhes deve restituir *Gradisca*, e outras Praças; e tem já chegado a esta Corte Deputados daquella Provincia, para fazerem sobre esta materia varias representações á Corte Imperial. Trabalha-se na demoliçam das fortificações de *Belgrado* com toda a pressa, que he possivel; mas duvida-se, que possa acabar-se até 7. do mez de Dezembro, que he o termo, que se lhe tem determinado. As fortificações da Cidadella se devem arrazar antes de sete de Junho. O Exercito se acha já separado inteiramente; e a mayor parte das Tropas em quarteis de Inverno, sem embargo de que se mandou a semana passada para Hungria hum grande

numero de reclutas, que tinham chegado do Imperio, e particularmente do Paiz de Saxonia-Weimar.

As cartas da *Transilvania* dizem, que o Principe de *Lobkowitz*, Commandante supremo das Tropas daquelle Principado, e Paizes adjacentes, tinha voltado de *Valaquia* a 24. do mez passado com toda a Cavallaria; e que o Tenente General Conde de *Braune* chegára a 29. do proprio mez com todo o Corpo de Infanteria, que commandou durante a Campanha naquelle Paiz, depois de haver feito arrazar de passagem o Forte de *Strazburga*, que estava situado nos confins da *Transilvania*, e *Valaquia*. Mandou-se aos Condes de *Wallis*, e *Neuperg* hum summario dos Capitulos, de que se lhes faz carga, e ordem para que respondam logo a elles sem demora. O Conselho de guerra escreveo tambem ao Conde de *Saltzburgo*, Commissario geral de guerra, consultando sobre differentes artigos concernentes á ultima Campanha, e á negociaçam do Conde de *Neuperg*. Assegura-se, que o Conde de *Kevenhuller* será Presidente da Junta, que se ha de fazer para examinar o procedimento destes dous Generaes. Em hum destes dias passados houve huma grande conferencia no Paço sobre a presente situaçam dos negocios da Europa. O Conde de *Virmond*, Presidente da Camera de *Wetzlar* chegou á Corte, e corre a voz, de que será empregado em huma commissam importante. Publica-se, que o Principe *Carlos de Lorena* partirá na Primavera proxima para o Paiz baixo Austriaco, para alli residir como Governador General daquelles Estados; e que a Senhora Archiduqueza Governadora partirá ao mesmo tempo para *Inspruck* no Condado de *Tirol*. Fala-se tambem muito de alguns dias a esta parte da proxima eleiçam de hum Rey dos Romanos.

Ratisbonna 15. de Outubro.

O Rescripto Imperial, que se mandou a esta Dieta sobre hum subsidio extraordinario, pedido com a ocasiam da guerra dos Turcos, se ha de communicar brevemente aos Estados do Imperio, sem embargo de se haver ajustado a paz. Aqui ha cartas de Vienna, que asseguram haver aquella Corte recebido noticias de Hungria por hum Correyo, de que o General *Schulenburgo* se tem visto precisado a reforçar alguns postos da Cidadella de Belgrado, para prohibir a entrada aos Turcos; e que considerando-se agora, que a Praça de *Peterwaradin* nam tem as circunstancias necessarias para cobrir a

fronteira da parte da *Servia*, se intenta fortificar agora a de *Semlim*, e que nesta obra se ham de empregar os materiaes, que se tiram da demoliçam de *Belgrado*. Tambem dizem haver o Embaixador de França Marquez de *Mirepoix* mandado hum dos seus Secretarios a *Constantinopla*, para levar huma copia do Tratado de paz, na fórma, que o Emperador a costuma mandar á Corte Ottomana, porque a que atégora se tem feito commua, he a copia, que os Turcos mandáram do mesmo Tratado ao Emperador.

A Corte Palatina faz, conforme dizem, instancias ao Emperador para conceder hum suplemento de idade ao Principe de *Sultzbach*, a fim de poder receber a investidura eventual dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Corre a voz, que tem sobrevindo algumas diferenças entre a Coroa de *França*, e os Estados do Circulo de *Suevia* sobre os limites das fronteiras.

Havendo tido huma desconfiança na ultima guerra de Italia os Generaes, e Barões de *Diesbach*, e *Wachtendonck*, e renovando-se depois mais a sua queixa por algumas circunstancias proferidas nas cartas, que se escrevéram hum ao outro, se comprometéram em hum duelo, que se havia de executar na Helvecia, para o que convindo na parte, em que se haviam ver, o Baram de *Diesbach* partio de Alemanha, onde se achava, e o de *Wachtendonck* alcançando licença do Emperador, com o pretexto de ir aos banhos de *Aix* na *Saboya*, sahio de *Leorne*, onde se achava como General supremo das Tropas do Emperador; avistáram-se em hum bosque, onde desafiados a tiro de pistolla, o Baram de Wachtendonck tirando ao de *Diesbach* o ferio levemente na cabeça, e este fazendo o seu tiro com mais efeito o passou com duas balas pelo corpo, de cujas feridas morreu dous dias depois com grande sentimento de toda a Alemanha, por ser hum General muy valeroso, muy sciente na arte militar, e dotado de circunstancias muy estimaveis.

Francfort 15. *de Outubro.*

PElas cartas de Berlin se recebeu aviso, que ElRey de Prussia tem tomado a resoluçam de fazer pronta huma Armada de 20. naus de guerra, e que tem mandado dar tendas novas a todas as Tropas, que estam aquartelladas nas visinhanças da sua Corte; e que as que ElRey da Gram Bretanha tem tomado a soldo, recebéram já ordem para estarem prontas a marchar. Por Dresda se recebeu a noticia, que o Tratado, que

que se ajustou entre os Russianos, e os Turcos, convém o Sultam em deixar a Praça de Azoph no dominio da Russia; porém com as suas fortificações demolidas; e que Choczim se nam largará aos Turcos, senam depois de ratificados os Preliminares. ElRey de Polonia festejou na sua Casa de Campo de Hubertsburgo o anniversario da sua exaltaçam ao Trono, por cuja ocasiam foy cumprimentado por todos os Ministros Estrangeiros, e mais pessoas de distinçam. No mesmo dia deu o Duque de Saxonia-Weissenfels na Cidade de Leypsick hum magnifico banquete, huma sumptuosa cea, e depois hum baile á Duqueza viuva de Kurlandia, ao Principe, e Princeza de Anhalt-Cothen, ás duas Princezas de Saxonia-Gotha, e a outras pessoas de distinçam de ambos os sexos. ElRey chegou na tarde seguinte pelas seis horas, para ver a grande feira daquella Cidade, a que sempre concorrem muitos Principes, e Senhores grandes. Foy cumprimentado logo pelos Deputados do Magistrado, e da Universidade. No dia seguinte deu audiencia ao Duque de Saxonia-Weissenfels, e ao Principe de Anhalt. Jantou em publico admitindo á sua mesa o Nuncio Apostolico com os Ministros de Dinamarca, Sicilia, e Hollanda, que alli se achavam; e depois de haver visto todos os divertimentos da feira, se recolheo á sua Corte.

HOLLANDA.

Haya 23. de Outubro.

MOnf. *Hap*, Ministro desta Republica na Corte de Londres, se tem queixado aos Ministros, de que as naus de guerra Britannicas, que estam nas costas de Hespanha, visitem todos os navios, que encontram pertencentes a *Hollanda*, e se lhe respondeu, que as presentes circunstancias nam permitem aos Capitaens das naus Inglezas, que obrem de outro modo; por se entender, que os Mestres destes navios mercantis poderám ser ganhados pelos Hespanhoes, e persuadidos do seu interesse lhes poderám fornecer o trigo, as munições de guerra, e mais cousas, de que puderem carecer; e que já a Corte Britannica poderia produzir varias provas do referido. He certo, que os Inglezes nam poderám sofrer, que os navios de Hollanda se aproveitem da presente conjuntura para adiantarem mais o seu commercio, nam só na Hespanha, e em toda a Europa, mas ainda na America; porém elles disfarçam este ciume com o pretexto da desconfiança, que tem dos habitantes da Provincia de *Zelanda*, dizendo, que com efeito ar-

armam navios para industriosamente ganhar nesta ventagem; fazendo hum excessivo lucro neste commercio clandestino. *Horacio Walpole*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da *Gram Bretanha*, havendo apresentado as suas cartas recredenciaes, e tido audiencia de despedida dos Estados Geraes, S. A. P. o mandáram cumprimentar pelo seu Presidente; dizendo, que lhe desejavam boa viagem; e acompanhando este cumprimento com huma cadeya, e huma medalha de ouro avaliada em 6U. florins; com outra medalha do mesmo metal, de valor de seiscentos florins, para o seu Secretario. Este Ministro partio a 19. do corrente para Londres; e no mesmo dia apresentou as suas cartas credenciaes de Enviado extraordinario de Sua Mag. Britannica Mons. *Trevor*, que foy reconhecido como tal pelos Estados Geraes. O Tratado de commercio entre esta Republica, e a Corte de França se acha assinado; mas os avisos particulares, que S. A. P. recebéram de Pariz dos designios daquella Corte, os tem obrigado a pôr em melhor estado, assim a sua marinha, como as suas forças de terra. Os Deputados do Almirantado tem dado noticia a S. A. P. de terem dado á execuçam as ordens, que tinham recebido para o aumento da sua Armada com huma lista das naus de guerra, que tem já prontas, para poderem fazer-se á vela, todas as vezes que algum accidente o requeira; assegurando-lhe, que tem tomado as suas medidas de maneira, que dentro de poucos dias poderám levantar 18. até 20U. marinheiros.

Os Estados Geraes persistem em se nam declarar, sem embargo das grandes instancias, que se lhes fazem por parte de França, e Hespanha, para que fiquem neutros, no caso que haja guerra entre a Gram Bretanha, e Hespanha; e parece que estam resolutos a esperar o sucesso, antes que se resolvam, no que devem fazer. Assim o tem declarado ao Marquez de Fenelon; mas ao mesmo tempo lhe tem dado a entender, que as grandes preparações, que se fazem em varios portos de França, lhes dam motivo para crerem, que a intençam daquella Corte he a uniar-se com Hespanha, no caso que haja guerra; e que se assim suceder, nam poderá a Republica deixar de se unir com a Gram Bretanha, e fazer o que convém á commua segurança de ambas as Potencias.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 19. de Outubro.

A Mayor parte dos Officiaes Hespanhoes, que se acham neste Paiz, tem partido para Hespanha, por haverem recebido ordem de se acharem nos seus Regimentos até o fim do mez de Novembro, sobpena de perdimento dos seus postos; porém o Marquez de *Bournonville*, que tambem está no serviço da mesma Coroa, nam poderá partir antes do principio do mez proximo, por nam poder antes deste tempo concluir os negocios, que deve ajustar com o Conde de *Ursel* seu cunhado. As ultimas cartas de Barcelona dizem, que se trabalhava alli em armar varios navios em corso, para cruzarem contra os Inglezes. O Conde de *Richecourt*, Ministro do Gram Duque de Toscana, chegou ha poucos dias de *Vienna*, e logo partio para a Haya, onde vay com huma commissam do Duque seu amo. Corre aqui a noticia, que para se evitarem as disputas, que ha entre a Casa Palatina, e ElRey de Prussia se tem proposto hum casamento entre o Principe de *Sultzbach*, e huma Princeza, filha de Sua Mag. Prussiana. O certo he, que se tem feito novas propostas para ajustar amigavelmente as diferenças que ha, e as perturbações, que podem suceder entre huma, e outra Casa sobre a sucessam dos Estados de *Berghen*, e *Julliers*.

FRANÇA.

Pariz 24. de Outubro.

ELRey tirou a 17. o luto, que havia vestido pela morte do Lansgrave de *Hassia-Darmstadt*. Por hum Correyo extraordinario, que partio de *Roma* a 8. do corrente, se recebeu a noticia, de que na manhan de 3. se julgou por tam perigosa a doença do *Papa*, que recebeo o Santissimo Sacramento por Viatico, e se mandou, que se expuzesse o Senhor em todas as Basilicas da Cidade; porém que na noite seguinte se achou menos mal, e continuou depois na melhoria de modo, que a sete do corrente tinha dado audiencia a muitas pessoas, e trabalhado com alguns dos seus Ministros em alguns negocios mais principaes, com que havia muitas esperanças de lograr brevemente perfeita convalecença.

A Rainha viuva de Hespanha veyo a semana passada incognita ao Palacio Real ver a Senhora Duqueza de *Orleans* sua mãy, e entrou pela porta pequena da rua nova de *Petits-Champs*. O *Delphim* se diverte muitas vezes em *Fontainebleau*

com a caça, acompanhado de muitos Senhores, e Damas. Em *Lorena* se manda dar ás milicias do Paiz a mesma fórma, que tem as de França. O Duque de *Orleans* partio tambem para Fontainebleau. O Principe de *Monaco* alcançou permissam del-Rey para comprar o Regimento de Infanteria, que vagou por morte do Duque de *Hostun*. O Duque de *Villaroy* está de partida para o seu governo de *Leam*. ElRey comprou o Palacio de *Choisi-Mademoiselle* ao Duque de la *Valliere* por 100U. libras, e dizem ser destinado para a Marqueza de *Mailly*. Os Principes de *Duas Pontes* chegáram a Pariz a 10. do corrente, acompanhados do seu Governador, ou Ayo, o Baram de *Lantingshausen*. O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, recebeu Expresso da Corte de Vienna com a noticia de se haver concluido a paz entre os Russianos, e os Turcos pela mediaçam desta Corte, assistindo ao Tratado por parte da Russia o Senhor *Kanofsky*, que esteve nesta Corte com o emprego de Secretario da Embaixada da Russia, e por morte do Principe de *Kourakin*, Embaixador de Pedro I. e da Emperatriz Catharina, teve a incumbencia dos negocios daquella Coroa.

GRAM BRETANHA.

Londres 20. de Outubro.

NO dia 10. do corrente se publicou huma Proclamaçam para animar os marinheiros a servir na Armada delRey, prometendose-lhes a gratificaçam de dous guinés, além das mais que já de antes se lhes haviam prometido, e seis mezes de paga certa aos marinheiros experimentados, que entrarem a servir voluntariamente, e nam tiverem mais de 52. annos, nem menos de 20. Todas as Companhias dos cinco Regimentos, que estam em *Gibraltar*, e dos cinco, que estam em *Porto-mahon*, seram aumentadas de 20. homens cada huma, para o que se tem já expedido as ordens, de sorte, que cada Companhia ficará de 70. homens. Dizem, que na Primavera proxima se levantarám quinze Regimentos novos de Cavallaria, Infanteria, e Dragões. Revogáram-se as ordens, que se haviam mandado ao General de batalha *Anstruther*, Governador de *Menorca*, para vir a Inglaterra. Continuam-se a tomar marinheiros por força em todos os portos, e se fazem grandes almazens de muniçoens de guerra, e mantimentos, para se mandarem a *Gibraltar*, e á Esquadra do Almirante *Haddock*. Todos os Officiaes de *Gibraltar*, e *Porto-mahon*, que aqui se

acham

acham com licença, tiveram ordem para irem ás Provincias levantar gente para o augmento, que se manda fazer de Soldados nos seus Regimentos. Fala-se, tambem que o *Lord Harrington* será o General dos seis Regimentos da marinha, que se mandam levantar. O General *Wade* partirá brevemente para ir fazer a revista de todos os Regimentos, que estam na costa Occidental de Inglaterra. Dizem, que se fortificará *Harwich*, *Douvres*, e outras Praças maritimas deste Reino. Os navios *Isabel*, e *Middlesex*, de 400. toneladas cada huma, foram fretadas para levar provimentos a *Gibraltar*, e *Porto-mahon*; e tambem o foy o navio *Fenix* para levar carvam á Esquadra do Almirante *Haddock*. Assegura se, que o Brigadeiro General *Douglás*, que passa por hum dos Engenheiros mais habeis do Reino, se mandará brevemente para *Gibraltar*. As naus de guerra *Desconfiança*, e *Tilburi* tomam actualmente mantimentos a bordo, para se fazerem brevemente á vela para as Indias Occidentaes. Os Commissarios do Almirantado mandáram aparelhar mais huma fragata de guerra de 20. peças, chamada o *Cavallo marinho*, e mandáram armar mais nove; a saber, quatro de 80. peças, tres de 70. e duas de 60. e se tem mandado advertir aos negociantes, que para o fim deste mez haverá hum Comboy pronto a se fazer á vela para guarda dos navios, destinados para o porto de *Lisboa*, e outros portos de Portugal, para que nam cayam nas maõs dos Hespanhoes. Muitos dos negociantes mais consideraveis desta Cidade assináram huma petiçam, para pedirem aos Commissarios do Almirantado ordene, que dous navios pequenos de guerra andem cruzando continuamente na altura da Cidade do *Porto*, para segurança do commercio com aquella Cidade. Os Directores da Companhia da *India Oriental* tomáram ultimamente cinco naus para serviço da Companhia, que os pertende mandar á *China*, *Bencolen*, *Bombaym*, e *Moca*; e tambem resolvéram mandar á Ilha de *Santa Helena* hum hyacte com ordens, para que os Capitaens dos seus navios, que alli chegarem de volta para Inglaterra, nam partam, senam depois que houverem seis, ou oito para virem em companhia. O Almirante *Joam Norris* partio quarta feira para *Portsmouth* a visitar a Esquadra, que está em *Spithead*. Refere-se por certo, que a Emperatriz da Russia tem oferecido a Sua Mag. 50U. homens das suas Tropas, a qualquer tempo, e para qualquer parte, em que Sua Mag. os queira, e que se manda hum Enviado extraordinario á Corte da Russia.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Novembro.

ELRey nosso Senhor, acompanhado de Suas Altezas, visitou na sesta feira 20. do corrente a Igreja da Sé Oriental, e fez oraçam á Imagem de Nossa Senhora da Apresentaçam, por ser a vespera da sua festa.

Na terça feira, em que se celebrava a de *Santa Getrudes*, visitou a Rainha nossa Senhora a sua Imagem na Igreja dos Monges de S. Bento, onde estava o *Lausperenne*.

Na quarta feira foy a mesma Senhora com o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de *Bemfica*, onde se divertiram na caça dos coelhos.

Na sesta feira visitou o Convento das Religiosas da Santissima Trindade de *Campolide*; e no Sabado a Imagem de Nossa Senhora das Necessidades em *Alcantara*.

Desde 15. até 21. do corrente entráram no porto desta Cidade duas naus de guerra da Gram Bretanha, huma vinda da Terra-nova, outra de correr a costa, e dez navios de commercio da mesma Naçam, nove com bacalhao, e huma com trigo. Entrou tambem hum Francez com fazendas, e balas de artelharia, e hum Portuguez da Ilha da Madeira com casquinha, e agua-ardente. Sahiram no mesmo tempo duas naus de guerra, huma Britannica, outra Hollandeza, que se achavam neste porto; servindo a primeira de comboy a dez navios da sua Naçam, que sahiram carregados com sal, vinho, azeite, e fruta; e tres Portuguezes com tabaco, sal, e outras fazendas.

Imprimiram-se a Proclamaçam delRey de Inglaterra, *e a* Declaraçam delRey Catholico *sobre as represalias, que huma, e outra Coroa manda fazer; e se fica imprimindo o* Tratado de paz *feita entre o Emperador, e o Sultam dos Turcos; a* Relaçam da batalha do Conde de Munick, *e a* Carta circular do Emperador para os seus Ministros sobre o Tratado da paz.

Na rua dos Mercadores por detraz de S. Juliam, em casa do Visconsul dos Hespanhoes, assiste hum Mercador de livros de Madrid, que traz para vender muitos livros Theologicos, Expositivos, Moraes, Historicos, Genealogicos, Poeticos, Comedias, Relações, e outros de divertimento.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.